

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A OITO DIAS DOS CAMPEONATOS

O Porto derrotou o Sporting no jogo desta tarde nas Antas que assinalou a reabertura da época

PORTO, 1 (Por linha telefónica directa).—O festival de homenagem ao internacional Virgílio, que por 28 vezes envergou com raro brio a camisola de Portugal e desde há mais de 10 anos defende as cores do F. C. Porto, atraiu ao Estádio das Antas publico numeroso, constituído por bastantes milhares de pessoas, que deste modo se associaram a uma consagração inteiramente merecida.

Jogador pundonoroso, com fibra de lutador, Virgílio tem sido em toda a sua carreira, um elemento que vive o jogo intensamente, pon-do sempre na luta o melhor do seu saber e da sua energia, jamais deixando de sentir em todos os instantes, as cores que defende. Técnica-mente o seu valor subiu também ao mais elevado nível, sendo titular destacado no lugar de defesa-di-reito da selecção nacional, onde co-nheceu tarde de autêntica glória.

O festival no Benfica em homenagem ao defesa Jacinto

O Estádio da Luz abriu as suas portas para a nova época de fu-tebol, prestando justa homenagem a Jacinto, que envergou a camisola do Benfica, há quinze anos, atleta apuradíssimo, que grangeou as maio-res simpatias não só entre os mi-lhares de adeptos do clube «encar-nado», como também entre os des-portistas de todos os credos clu-bistas.

Pouco antes das 15 horas já o estádio se encontrava emoldurado com numeroso publico.

O primeiro desafio do programa derrota-se entre a equipa do Ben-fica vencedor da «Taça Latina» de 1950 e um misto de Almada, cujos quadros estavam assim constitui-dos:

BENFICA — Bastos; Jacinto e Fernandes; Moreira, Francisco Ferreira e José da Costa; Corôa, Arsénio, Julinho, Rogério e Rosá-rio.

ALMADA — Faustino (A. Al-mada); Piedade (C. Piedade) e

(Continua na ultima página)

Os pequenos príncipes iludiram o «detective»

BALMORAL (Escócia), 1.—O príncipe Carlos e sua irmã, a prin-cesinha Ana, que estão, com sua mãe, a rainha Isabel, a passar as férias no castelo de Balmoral, pregaram uma partida ao «detective» encarregado de os vigiar.

Passeavam de bicicleta no parque do castelo, quando, de repente, sem avisar, o pequeno príncipe enveredou para fora dos limites de Balmoral e se meteu a pedalar pela movimentada estrada principal. A princesinha, entusiasmada, seguiu alegremente o irmão, enquanto o «detective», aflito, procurava alcançá-los. «Graças a Deus, tinha uma bicicleta comigo» — declarou mais tarde.

Os dois irmãos conseguiram perceber, assim, a meia milha desde o castelo até à Praça da Igreja, onde Carlos se sentiu vivamente atraído pela tenda dos caramelos. Apontando para uma das prate-leiras, perguntou à mulher que estava ao balcão: — «O que é que está dentro daquelas latinhas?» A mulher deu-lhe alguns caramelos a provar. Nesse momento, surgiu, esbaforido, o «detective», que escol-tou os dois princepezinhos pela praça. Três horas depois, a rainha Isabel e a rainha-mãe foram reunir-se aos dois endiabrados meni-nos e regressaram todos juntos ao castelo. — (A. N. L.).

Um tal conjunto de qualidades fez rodear a festa desta tarde, de um ambiente de grande simpatia, que poucas vezes terá sido excedido.

O festival abriu com um jogo de

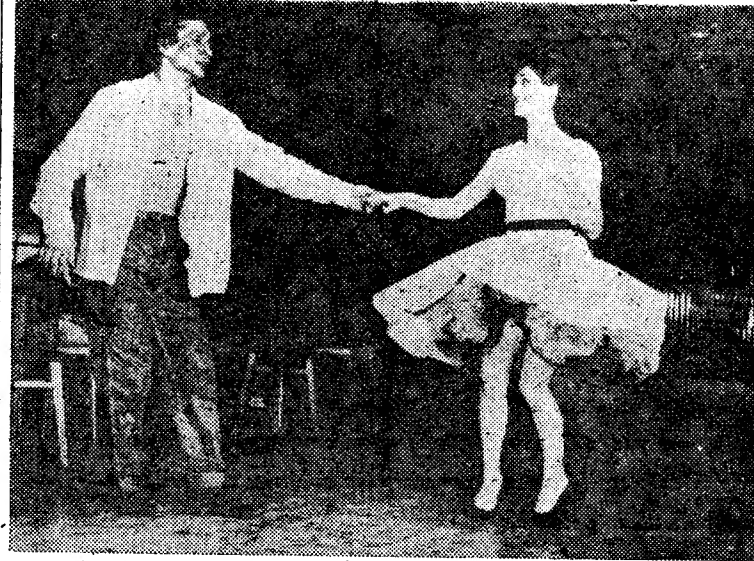
A PRINCESA E A COROA



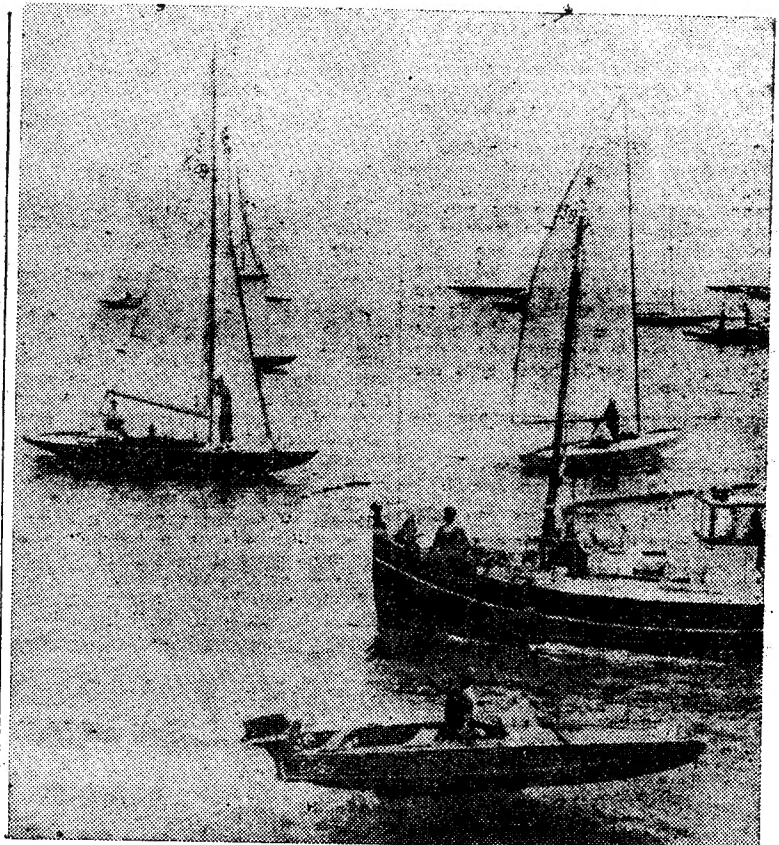
Põe a coroa e é princesa. Princesa de sangue, de nome. É a prin-cesa Minay Chu, do Cambodja. Não é desse título nem dessa qualidade que lhe resulta, po-rém, a celebradézinha de que desfruta. Essa resulta-lhe da cir-cunstancia de ser vedeta da televisão americana. Aqui ve-mos a princesa, erguendo a coroa principal (quer dizer: príncipesa...) ao tomar em Orly o avião da Air France para Palma de Maiorca

(Continua na ultima página)

Quinze horas a dançar



Ronald Mitchins, de 31 anos, bailarino especializado em danças espa-nholas, género em que todas as noites se exhibe num restaurante londrino, bateu agora o «record» de dança sem parar, fixado por um australiano em 14 horas e 40 minutos. Ronald, tão á vontade no «rock'n' roll» como no flamenco, esgotou sucessivamente uma longa série de «partenaires» voluntárias. Ei-lo, num frenético «beb-bop» com a atraente... e bem conformada Ava Blackwood, de 19 anos, manequim em Edimburgo. A cena passa-se em Sho, no «Club de la Cote d'Azur». Ronald Mitchins acrescentou dez minutos (mais não pôde) à «performance» do seu antecessor



A baía de Cascais voltou hoje a animar-se. Barcos de todas as espécies — velas, remos e motores — sulcavam as águas, antes da largada dos iates de grande cruzeiro, para disputa da «Taça D. Pedro V»

(Ler notícia em DESPORTOS)

NO LICEU DE OEIRAS

A entrega de insígnias aos novos graduados da M.P.

No amplo ginásio do Liceu de Oeiras, realizaram-se, hoje, de ma-nhã, as cerimónias da prestação do compromisso de honra e da entrega das insígnias aos novos comandan-tes de bandeira e de castelo, do 41.º curso da Escola Central de Gradua-dos da Mocidade Portuguesa, que reuniu 180 rapazes representantes de centros de todo o País e que

teve como patrono Pedro Alvares Cabral e por divisa «Lusitanidades».

Pelas 9 e 30, os filiados, que des-de 1 de Agosto se encontravam ins-talados no palacete da Quinta da Graça, na Cruz Quebrada, junto do Instituto Nacional de Educação Fi-sica, e que há oito dias estavam acampados em Oeiras, junto da fel-toria do Colégio Militar, formaram com os guíões da escola e do curso, em frente do referido liceu, a fim de prestarem honras ao sr. subse-cretário de Estado da Educação Na-cional.

A's 10 e 5 chegou ali o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, cuja pre-sença foi anunciada pelo toque de um clarim a sentido.

O sr. subsecretário da Educação Nacional passou minuciosa revista às duas formaturas, as quais desfilaram em seguida.

Aquele membro do Governo foi

(Continua na 3.ª página)

As férias de Eisenhower

WASHINGTON, 1. — O presi-dente Eisenhower partirá para fé-rias na quarta-feira, concedendo antes de partir — provavelmente depois de amanhã — uma con-ferência de imprensa — segundo anun-ciou o informador da Casa Branca.

O presidente e a sr. Eisenho-wer seguem de avião até à base naval de Quonset, em Rhode Is-land, e depois por mar, para New-port, onde passam as férias. — (A. N. L.).

(Continua na 3.ª página)

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Vinte cadáveres

foram encontrados
no navio argentino
naufragado

BUENOS AIRES, 1. — O capitão Kenneth Jack Sommers, comandante do navio americano «Mormack Surf», que abalroou, no Rio da Prata com o «Ciudad de Buenos Aires», causando a morte de uma centena de pessoas deste último navio, foi posto em liberdade, por ordem do juiz que dirige o inquérito. Foram, também, mandados em paz, o imediato americano e os dois pilotos argentinos que governavam o navio no momento da catástrofe.

O Tribunal do Comércio, a pedido da companhia do «Ciudad de Buenos Aires», procedeu ao arresto do navio americano, impedindo assim a sua partida.

As pesquisas continuam a fazer-se no Rio da Prata, onde parece que foram encontrados vinte cadáveres. Até agora, o mau tempo impediu os mergulhadores de examinarem os destroços do navio naufragado, que se encontra assente a 15 metros de profundidade e dentro do qual se supõe haver mais corpos. — (F. P.).

Casamentos-lanches

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Piloto feito pelos livros...

MONTREAL, 1. — Um rapaz, cujo nome não foi revelado, conseguiu levantar voo num avião que se encontrava no aeródromo, iludindo a vigilância dos guardas. Pouco depois colidia com dois prédios e caía a pouca distancia, sobre uns vagões de caminhos de ferro. Sofreu apenas o susto e um golpe na cabeça, para o qual bastaram dois pontos naturais. Quando lhe acudiram, encontraram-lhe as algibeiras cheias de folhetos sobre «A Aviação sem mestres». — (A. N. I.).

Três mortos num choque de aviões em plena pista

CALCUTA, 1. — Morreram três tripulantes de um «Dakota» das Linhas Aéreas da União Indiana, no aeroporto de Dum Dum, esta manhã, quando o aparelho chocou com um avião «Hermes», que transportava soldados e suas famílias, de Londres para Singapura. Dos 59 passageiros do «Hermes», apenas dois sofreram ferimentos ligeiros. O acidente ocorreu quando o «Hermes» ia a aterrar e o «Dakota» aguardava o sinal da torre de «contrôle» para levantar voo. A visibilidade era muito má, devido à chuva. — (A. N. I.).

Setembro chuvoso e tempestuoso em Espanha

MADRID, 1. — Depois de um Agosto dos mais quentes de que há memória, Setembro começa com tempestades de Verão e inundações por toda a Espanha.

Nas regiões orientais, o rio Turia transbordou ontem, em Teruel, causando enormes prejuízos nos terrenos cultivados. A subita invasão das águas isolou duas crianças, uma das quais desapareceu, julgando-se que tenha morrido afogada. A outra conseguiu regressar a casa.

No Norte, as chuvas inundaram as caves de algumas casas de Soria, tendo sido necessário chamar os bombeiros para as esgotar. Em Barcelona e noutras cidades da Catalunha estoiraram violentas trovoadas.

Pouca chuva caiu em Madrid. O vento, porém, foi muito forte, tendo arrancado do solo uma árvore da Rua de Alcalá. Em Albacete, no Sul, pela segunda vez na semana, os aguaceiros inundaram as ruas da cidade. No centro de Guadalajara, a água invadiu a parte inferior das habitações, tendo sido necessária a acção dos bombeiros.

Os boletins meteorológicos publicados hoje não prevêem, no entanto, a continuação do mau tempo. O jornal «Ya» declara que «as tempestades de fim de Agosto são normais». E acrescenta: «Este ano, porém, não terão gravidade, porque o Verão não foi de molde a prepará-las». — (A. N. I.).



O sr. Francisco Ramada, entre os seus colaboradores na Ria de Ovar

Festa de confraternização de todos os colaboradores da firma F. Ramada L.^{da}, de Ovar

Voltou a importante firma F. Ramada, Lda., a reunir todos os seus empregados, num ambiente de sã camaradagem e boa compreensão entre dirigentes e dirigidos, nas ultimas quinta e sexta-feiras. A tradição, quebrada por algum tempo, voltou felizmente, para reforço da sempre boa amizade existente entre a numerosa família composta pelo pessoal daquela firma, que se preza de ser a mais importante no comércio de importação de aços.

No primeiro daqueles dias reuniu-se num almoço, em Ovar, onde, desde 1938, na Rua Luís de Camões está localizada a sede da importante casa, patrões e todo o pessoal da sede e das sucursais do Porto, Lisboa e Agueda, desde o mais antigo ao mais moderno, desde o mais categorizado ao mais modesto trabalhador.

O sr. Francisco Ramada salientou o progresso da sua empresa que, disse, só foi possível com o esforço e colaboração por todos prestada, dando-lhes ainda as esperanças de melhores dias, com o lançamento de novos produtos e a franca actividade exercida pelos novos mercados de Luanda e Moçambique.

No dia seguinte, ofereceu a todos e às suas famílias, um passeio na maravilhosa ria de Aveiro, obra bela da natureza que podia ser um dos nossos orgulhos em matéria de turismo e tão esquecida continua. Numa propriedade que possui na Torreira, reuniu as 350 pessoas num almoço regional e mais tarde, num lanche também regional, durante os quais foi felicitado pelo pessoal pelas suas altas qualidades de dirigente e amigo e ainda, pelo 69.º aniversário que naquele dia se cumpria. Primeiro foi a sucursal de Lisboa que lhe entregou um pergaminho com essas saudações, depois, a sr.ª D. Maria Palmira, sua filha, leu uma mensagem do pessoal da sucursal de Luanda, dirigida por seu filho Francisco José. A mesma senhora, entregou-lhe ainda uma prenda por ela oferecida e pelos seus outros irmãos, D. Alzira Ramada Rodrigues Leite, esposa do gerente da sucursal em Lisboa; e José e Manuel Ramada, o primeiro, delegado no Brasil, o outro, gerente da sede. A esposa do sr. Francisco Ramada, sr.ª D. Palmira Ramada, ofereceu o pessoal do Porto um ramo de flores, depois de saudar também o seu chefe que, recebeu as mesmas felicitações e uma prenda, dos empregados de Ovar.

O sócio-gerente sr. António Coentro de Pinho, exortou a figura do chefe daquela casa que, a pouco e pouco, com a sua tenacidade, inte-

ligência e visão, a foi transformando na importante organização que hoje é, afirmando que como seu mais directo e antigo colaborador, com uma colaboração prestada desde a primeira hora em que ele se estabeleceu com pequeno escritório no Porto, em 1936, só uma coisa tem tentado fazer — seguir o seu exemplo — tendo nisso o seu maior orgulho.

Comovidíssimo, o sr. Francisco Ramada nada mais pôde dizer do que um muito obrigado a todos, desejando que se sentissem imensamente felizes com aquela festa.

A Imprensa foi também convidada pelo sr. Francisco Ramada para aquela confraternização, exemplo da boa compreensão e estima existentes entre dirigentes e dirigidos, da mais importante casa importadora de aços, do País. Por ele, por seu filho e pelo sr. António de Pinho, foram os jornalistas recebidos nas suas grandes instalações. Tudo lhes foi dado apreciar, como sejam serrações, oficinas de cabos de madeira de serras e de serrotes, uma das mais importantes indústrias daquela firma, que muitos países importam já em grandes quantidades, fornos eléctricos para tempero de peças de aço, inúmeros armazéns deste material que ali existe em quantidades e variedades incalculáveis, terrenos para novas construções e realizações, escritórios, etc., etc.

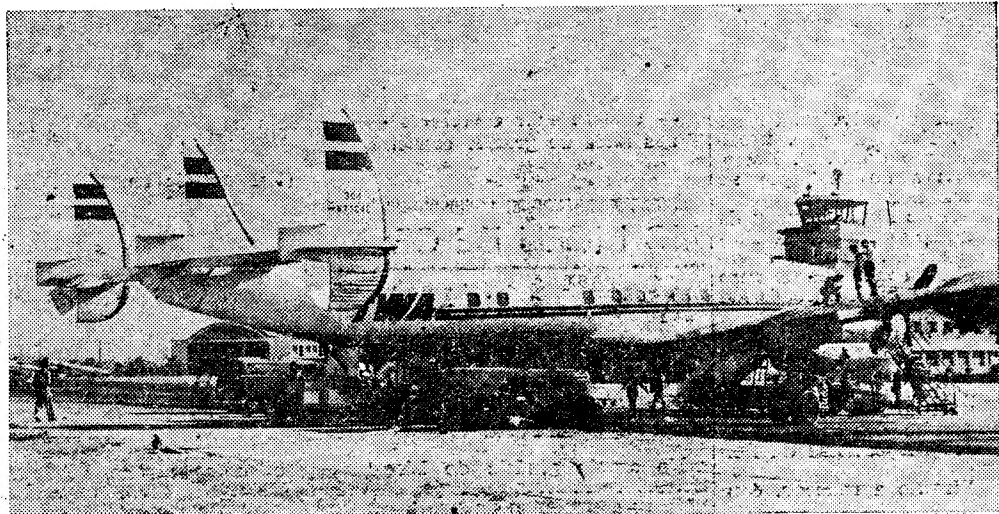
A confraternização só tarde terminou; já de noite. Mas, com uma certeza todos ficaram. O pessoal que tem no seu chefe o seu melhor amigo e a garantia dum futuro assegurado. Ele, de que tem nos seus empregados a melhor e maior força para concluir a obra a que se propôs. E isso, só é possível com demonstrações deste género.

DOIS GATUNOS presos em Setúbal

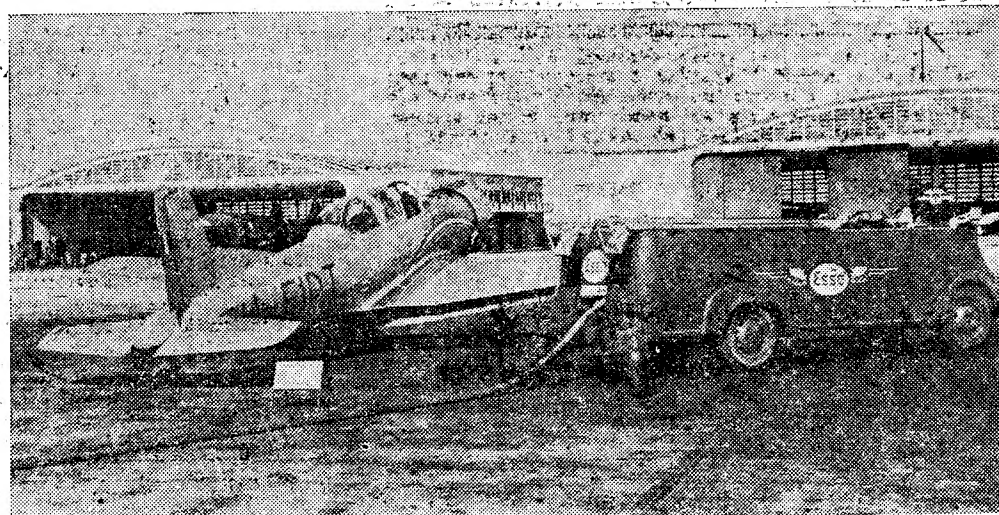
SETUBAL, 1 (Pelo telefone) — A Polícia desta cidade capturou esta madrugada dois perigosos gatunos, um dos quais andava evadido de um hospital, onde se encontrava sob prisão e que ultimamente praticara vários roubos nesta cidade, por meio de arrombamento, o último, dos quais foi o armazém de retroseiro, pertencente a José Bento Batel, na Rua Dr. Estevão de Vasconcelos.

Os dois presos deram, porém, identidades que a Polícia supõe serem falsas, pelo que não foram tornadas publicas, até completo apuramento da verdade.

O SERVIÇO DE AVIAÇÃO ESSO



Abastecimento do primeiro Super Constellation 1649 A — «Jetstream» — que escalou o Aeroporto de Lisboa



Abastecimento do pequeno avião em que o Comandante Ruggeri e o Jornalista Lualdi se propõem realizar um raid de 50.000 quilómetros, em visita às colónias de italianos espalhadas pelo Mundo

EM CADA 10 LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS, 8 USAM



PRODUTOS DE AVIAÇÃO

CASINO ESTORIL

HOJE

IRENE MACEDO

Vedeta brasileira da Rádio e da Televisão do Rio de Janeiro
e o conjunto «RITMOS e MELODIAS» e
BORIS BORSUKS

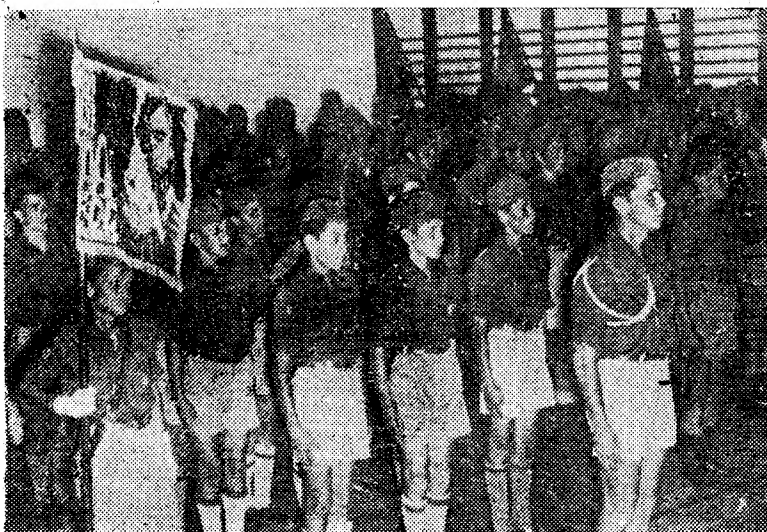
O rei dos «Pick-Pockets»

(17 anos)

A cerimónia da promoção de graduados da Mocidade Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

recebido pelos srs. Julio Barão da Cunha, secretário-inspector; capitão Castelo Branco, director de Serviços de Formação de Instrutores e Graduados e comandante da Escola Central de Graduados; dr. João Mexia Brito, reitor do referido liceu; capitão Carlos Mota de Oliveira, adjunto do comando-geral da milícia; José Amaro Junior, director dos Serviços de Publicações; dr. Ruy Acácio, subdelegado regional de Leiria; Acácio da Luz, subdelegado regional adjunto de Santa Maria das



Os novos promovidos durante a cerimónia

cou aspectos no que se refere aos aspectos, cristianismo e patriotismo extra-escolares, dizendo que os resultados conseguidos animam a continuar a desenvolvê-los.

Dirigindo-se ao subsecretário, disse que o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, desde que se encontra à frente da M. P., tem sido o principal e o mais entusiástico impulsor da formação de graduados e que, como antigo graduado e dirigente, conhece bem todos os problemas da organização.

Por último dirigiu-se aos novos graduados focando o significado da cerimónia final do curso.

Seguidamente o sr. António Fialho Rico, adjunto do comandante da Escola Central de Graduados leu a fórmula de juramento a que os novos graduados responderam.

O subinspector Guilherme Simões procedeu depois à chamada dos novos comandantes de bandeira e de castelo, estes em numero de 125 e aqueles em numero de 55, aos quais o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa fez a entrega das respectivas insígnias, depois do que pronunciou algumas palavras.

O sr. dr. Rebelo de Sousa, dirigindo-se aos rapazes distinguidos, acentuou o carácter voluntário do curso que tinham frequentado e disse esperar que todos tivessem apreendido o pensamento acerca do que deve ser a Mocidade Portuguesa e a missão que nela cabe aos graduados.

Depois, falando dos deveres que a todos incumbe, acentuou:

— Este discurso tem como constante indiscutível a união dos portugueses. Por sobre quaisquer mesquinhas divisões, por sobre interesses ou pontos de vista locais ou pessoais, pailram a missão e o interesse colectivos que dão no mundo individualidade à nossa Pátria e caracterizam a nossa Civilização. Devemos, pois, estar atentos a quantos negam o que constitui a essência dessa Civilização — a liberdade e a dignidade do homem portador de eternos valores — e do nosso viver como povo independente. E não só atentos a quantos, por sua ideologia, se colocam à margem e são estrangeiros no seu próprio País, mas também a quantos, frouxos, tíbios, vazios de cérebro e de coração, arrastam a apagada e vil tristeza de uma existência sem ideais.

A vós cabe tomar uma atitude firme: crentes em Deus, na Pátria e na Família, no seu culto, é o trabalho que antes do mais vos chama, na escola ou na profissão: varra cada um a sua testada e Portugal e o Mundo serão melhores. Deve a juventude aproveitar a sua força, o seu ardor, o seu desinteresse, a sua capacidade de doação a nobres ideais para preparar esse mundo do futuro. Deve fazê-lo, sem deixar de ser jovem, impetuosa, irreverente, estuante de optimismo e de energia. Não são os moços pálidos, intelectuais de fachada, sábios precoces dobrados ao raquitismo e ao fatalismo, os que nos oferecem a garantia de uma vida melhor. Não são também os que resvalam na boémia, na agitação mundana, perdendo o tempo, a saúde e a pureza — que virão a ser, com um doloroso «saber de experiência feito», os intérpretes varonis do novo Mundo. Os moços que, sem perderem a juventude, alegremente a dedicam aos ambientes e às causas nobres, robustecendo-se, enriquecendo a inteligência, treinando a vontade, afinando a sensibilidade — esses são os homens precisos em todos os tempos.

Por fim, o subsecretário sublinhou que todas as críticas que porventura alguém formule serão necessariamente subjugadas pela alegria, simplicidade, pureza, dedi-



O subsecretário entregando as insígnias a um dos novos graduados

Lamas; subinspector Freixial Janeiro e muitos outros dirigentes e instrutores. Pouco depois deram todos entrada no ginásio, que se encontrava vistosamente ornamentado com bandeiras e guirões. No palco, onde tomou a presidência o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, ladeado pelas referidas entidades, viam-se, em cada uma das extremidades, as bandeiras nacionais de Portugal e do Brasil, esta oferecida a M. P. pela juventude brasileira em 1942.

Ainda junto ao palco, viam-se frisos de bandeiras e guirões, empunhados por filiados devidamente fardados.

A cerimónia começou pela marcha da Mocidade, entoada por todos os novos comandantes de bandeira e de castelo, que se encontravam em formatura no centro do ginásio. Estavam também presentes os estudantes universitários brasileiros que se encontram de visita a Portugal.

Seguidamente, o sr. capitão Castelo Branco usou da palavra, começando por se referir ao encerramento do 41.º curso da Escola Central de Graduados e das restantes escolas de graduados referentes aos cursos de verão, os quais formaram, no corrente ano, perto de 600 graduados, numero que se supõe nunca ter sido atingido desde o começo do seu funcionamento. Depois fez vários considerandos sobre o funcionamento das referidas escolas e desta-



As gripes

tratam-se com

ASPIRINA



Autêntica só com a cruz Bayer

A redução imposta [1 bilião de dólares] à verba de auxílio ao estrangeiro causa preocupações em Washington

WASHINGTON, 1. — Esta semana, o Governo inicia a ingrata tarefa de cortar cerca de um bilião de dólares nos seus projectos originais de auxílio económico e militar ao estrangeiro.

As mais altas individualidades da Administração de Eisenhower preveniram o Congresso, por mais de uma vez, de que uma redução de tal forma substancial poderia ter efeitos catastróficos sobre as alianças militares dos Estados Unidos, pondo em perigo a segurança do país e de todo o mundo livre, ao mesmo tempo que forçaria o Governo a intensificar a chamada de novos recrutas e a sobrecarregar ainda mais a balança com os gastos que o incremento da defesa nacional acarretariam.

Segundo parece, o Congresso acha que os perigos apontados são fictícios. Apesar dos apelos repetidos do presidente, retirou cerca de 1.100 milhões de dólares à soma originalmente pedida por Eisenhower para o cumprimento dos planos de segurança mutua e ampliou, com mais 167.000.000 de dólares do que tinha sido solicitado, os poderes do presidente para fazer uso dos fundos não utilizados.

Espera-se que Eisenhower assinasse, esta semana, o decreto e que

volte a falar na possibilidade de requerer novos fundos antes do fim do presente ano fiscal.

Entretanto, os diplomatas estrangeiros, cujos países têm beneficiado do auxílio económico norte-americano, procuram já informar-se do volume de reduções que caberá aos seus respectivos Governos. Muitos receiam que as suas forças militares e as indústrias pesadas nascentes se vejam gravemente prejudicadas.

As autoridades norte-americanas, porém, não creem que os efeitos sejam imediatos e importantes. Em sua opinião, a redução orçamental afecta, em primeiro lugar, os planos de prosseguimento e expansão do auxílio militar e os novos projectos de fomento, em regime de empréstimos — cujos gastos, na realidade, só daqui a meses e até anos começarão a fazer-se sentir.

Por outro lado, a revisão completa do programa de 1958 não pode efectuar-se antes de meses de troca de correspondência com as missões técnicas no estrangeiro, de negociações locais, de conferências e de consultas — salientam. É um trabalho preliminar imprescindível, que deve abranger mais de metade do actual ano fiscal.

Os informadores governamentais sublinham ainda que se requer uma política de alto discernimento e diplomacia na selecção das áreas que deverão ser mais sacrificadas, a fim de que as «zonas críticas» não sejam prejudicadas.

Neste momento, é o Próximo Oriente que ocupa o lugar de prioridade máxima. — (A. N. I.).

A Malásia

pede a admissão

nas Nações Unidas

NOVA YORK, 1.—A mais jovem nação do Mundo — a Federação da Malásia — apresentou, oficialmente, o seu pedido de admissão à Organização das Nações Unidas.

O pedido foi feito telegraficamente, dirigido ao secretário-geral e assinado pelo primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da Federação da Malásia, que ontem se tornou independente. — (A. N. I.).

As cerimónias da independência do novo Estado

KUALA LUMPUR, 1.—Cerca de 20 mil pessoas assistiram à revista militar, esta manhã, comemorativa da independência da Malásia. Tomaram parte na parada uns 2.000 homens das forças militares da Polícia e Defesa Civil e das forças británicas e da Comunidade.

O chefe supremo da Federação, em traje de cerimónia, de veludo vermelho bordado a ouro, tendo a seu lado o duque de Gloucester, representante da rainha Isabel; o príncipe Abdul Rahman, primeiro-ministro, e os membros do Gabinete, tomaram lugar na tribuna real. Entretanto aparelhos «Venem» e «Canberra» sobrevoavam a cidade.

Ontem à noite, houve um banquete, de 500 convidados, no palácio real. Depois, os convidados assistiram, nos jardins, a um espectáculo de danças folclóricas e fogo de artifício, que fora oferecido pelo Governo japonês. — (F. P.).

Pai e filha

morreram afogados

MULHOUSE (França), 1.—O dr. Leon Luc, médico de nacionalidade suíça, caiu ao Reno e afogou-se, ocasionando acidentalmente, a morte a uma filhinha de 4 anos.

O dr. Luc passeava com sua mulher no Grand Canal d'Alsace, quando escorregou e caiu à água, arrastando na queda sua filha Isabelle, que segurava pela mão. Os corpos ainda não foram encontrados. A família tinha vindo aqui passar o fim de semana. — (A. N. I.).

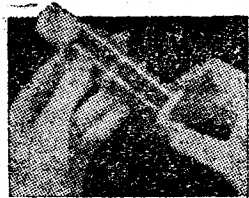
A FRESCURA QUE DURA!



A DESCOBERTA QUE ELIMINA O ODOR DA TRANSPIRAÇÃO

Aïda

O novo desodorizante científico.



Uma simples aplicação de 20 segundos todas as manhãs, sob os braços, garante 24 horas de tranquilidade, sem receio do odor da transpiração.

Não irrita a pele, não mancha, nem estraga os tecidos e a sua acção é rápida e persistente.

Use o stick desodorizante Aïda e experimentará uma sensação nova e agradável — de bem estar e frescura.

Aïda

• SIMPLES — para os casos normais

• FORTE — para os casos mais renitentes

Um produto de Margareth Duncan

PARIS • BRUXELAS • GENÈVE • AMSTERDAM • LISBOA

Ultimas notícias

• Espionagem atômica

VIENA, 1.—O dr. Heinrich Spitz, cujo nome foi mencionado, em Washington, por um agente da F. B. I., sobre um novo caso de espionagem atômica em proveito da U. R. S. S., vive na Austria desde 1956, para, onde veio depois de renunciar á sua nacionalidade americana.

A imprensa austríaca concede largo espaço a este caso e relata que o dr. Spitz encarregou um advogado de defender os seus interesses contra as «acusações falsas» de que foi vítima e qualifica de «absurdas» tais afirmações. Declarou nunca ter trabalhado para a U. R. S. S. e nunca ter tido qualquer ligação com pesquisas atômicas. — (France Presse).

• Navios russos na Jugoslávia

MOSCOVO, 1.— Os jornais anunciam a próxima visita á Jugoslávia de navios de guerra da esquadra soviética do Báltico. — (F. P.).

• Chefes rebeldes presos em Havana

HAVANA, 1.— Foram presos «estão incommunicáveis» Raul Chibas e Roberto Agamonte, considerados dois dos chefes da rebelião de Fidel de Castro. Ambos operavam na Sierra Maestra.

O comunicado acrescenta que os rebeldes destruíram já, desde o início das hostilidades, 35 escolas no país. — (A. N. I.).

• Os acontecimentos na Síria

DAMASCO, 1.— Foi radiodifundida uma longa declaração feita pelo tenente-coronel Khaled Hamze, um dos oficiais implicados na «conspiração americana».

Depois de descrever um pormenor, «os contactos com funcionários da Embaixada americana, os quais lhe propuseram colaborar com eles para depurar o Exército dos oficiais comunistas», esclareceu que encontrou «o general Chichakly na residência de um daqueles funcionários». — (F. P.).



Celeste de Freitas Coutinho FALECEU

Serafim Saraiva Coutinho, Maria de Lourdes Freitas Coutinho Viegas, Américo Saraiva Viegas, João Manuel Coutinho Viegas, Carlos Américo Coutinho Viegas e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 15.30 horas, do Instituto Português de Oncologia para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA



Celeste de Freitas Coutinho FALECEU

Américo F. Viegas, Drogaria Thália, Lda., a Nova Lusitana, Lda., participam aos seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento da sogra do seu sócio e gerente e que o funeral se realiza, amanhã, ás 15 e 30 horas, do Instituto Português de Oncologia para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Um movimento grevista desencadeado na Argentina privou o país de comunicações com o resto do Mundo

BUENOS AIRES, 1.— A Argentina não teve comunicações com o resto do Mundo durante o dia de ontem, devido á greve dos empregados dos Telefones e dos Correios.

Houve telegramas atrasados cerca de 40 horas, o que causou graves prejuízos principalmente nos meios comerciais e por parte dos jornalistas que fazem a reportagem da Conferência Económica Panamericana. — (A. N. I.).

Paralisação do tráfego ferroviário e outras greves

BUENOS AIRES, 1.— Na província de Mendoza, junto da cordilheira dos Andes, o tráfego ferroviário esteve, ontem, completamente paralisado em virtude de uma greve do pessoal do movimento, desencadeada como protesto contra o facto de terem sido despedidos 500 ou 600 ferroviários, pela direcção da companhia, depois de uma série de greves parciais, organizadas na semana passada, em apoio de pedidos de aumentos de salário.

O comboio internacional Santiago do Chile-Buenos Aires está parado em Mendoza, com várias centenas de passageiros.

Recusa-se que o movimento, decidido por período indeterminado, se estenda ás redes ferroviárias das províncias vizinhas.

O importante centro cerealífero de Baía Blanca, na costa atlântica, está também ainda meio paralisado, devido a um conflito entre o sindicato local dos estivadores e o comando militar do porto. Aqueles recusam-se a tomar o trabalho antes da retirada das tropas da zona do porto, encarregadas da carga e descarga de navios.

Os telegrafistas e radiotelegrafistas também estão em greve.

Jornalistas americanos de visita a Portugal

No avião da TWA chegou a Lisboa a famosa jornalista americana, a maior comentadora de modas, da «Scrips-Howard», grande organização jornalística dos Estados Unidos que, por iniciativa da Organização Peabody e com o patrocínio do S. N. I., vem visitar o nosso país, onde permanecerá três semanas, a fim de recolher material destinado a uma série de artigos sobre Portugal.

Também, com idêntico objectivo, chegou a Lisboa, no avião da PAA, o jornalista Ted Peckham, do New ork World Telegram e da Look.

No aeroporto foram cumprimentados pelo sr. dr. Ruy Leitão, da organização Peabody, representante do S. N. I.

fistas das companhias particulares prosseguem, desde há duas semanas, numa greve de braços caídos, e o pessoal das companhias telegráficas, sob a fiscalização do Estado, entrará em greve amanhã, o que tornará ainda mais difíceis as comunicações entre a Argentina e o resto do Mundo. — (F. P.).

Atentados bombistas

BUENOS AIRES, 1.— Duas bombas explodiram, durante a noite, nos lavabos de dois cinemas. Uma terceira bomba deflagrou numa carruagem do metropolitano. Houve alguns feridos sem gravidade. Estes atentados foram atribuídos a uma organização terrorista peronista. — (F. P.).



Este infatigável comediógrafo, que fez rir Lisboa inteira, merecia um busto nesta cidade, pouco grata aos seus ídolos. O seu humorismo marcou uma época. Ninguém o igualou e os teatros encontraram neste homem alegre, de barba cerrada e de lunetas simples, um milionário do riso.

Gervásio era um hábil pianista e cantava menos mal em concertos que frequentava com satisfação. Certo visconde brasileiro, seu amigo, oferecia bailes faustosos a que ele nunca faltava e onde encontrava ridículos pretextos para gistar uma comédia intitulada «Os Grotescos». Nesta peça entrava a maioria do elenco do Teatro D. Maria, desempenhando António Pedro o papel do visconde.

Uma frase infeliz fez cair redondamente o trabalho do segundo autor, e uma tremenda pateada fez enfiar a comédia pelo buraco do ponto. Não foi por ser mal escrita, asseguravam os críticos e os protestantes, mas por ser imoral.

O autor do «Comissário de Polícia» era um exemplo de alegria, de franqueza e de simplicidade. Schwabach, outro grande das Letras, biógrafo sentimentalmente nas suas memórias. Em toda a sua obra literária, não há uma cena cu capitulo que possa melindrar os mais inocentes ouvidos.

Aos domingos, a sua casa da rua das Trinas chegava a dar ideia de um manicómio.

No quintal da sua residência havia-touradas hilariantes. Uma tarde, foi recebido no redondel um cavalheiro enluvado, de aspecto formal, chapéu alto na mão direita e uma carta de recomendação de Pinheiro Chagas.

Gervásio leu a epistola, prometeu ser-lhe agradável e quando ele, todo contumelias, risonho e cumprimentador, se preparava para sair, foi convidado para assistir á lide taurina e na cobertura da capoeira, á torreira do Sol, sentado num banquinho, dirigiu a corrida tratando os artistas como o toiro, com a maior correcção.

Gervásio ficou radiante e quando o visitante, numa nova roda de cortêsias, se retirava, o espirotooso escritor lastimava-se, dizendo: «Que pena! O que eu devia era tê-lo feito boi!».

Num ambiente de alegria, fundou-se certa tarde um país imaginário que se chamou O reino dos carrapatos. Elaborou-se uma Carta Constitucional e Gervásio ficou com o cargo de Presidente do Conselho e ministro do Reino.

Criaram entre-gargalhadas a corte dos Carrapatos, leram-se decretos mirabolantes e a tia da esposa



Este ornamento um tanto improvisto apareceu há dias em Londres, no Earl Court, durante uma exposição de técnica de Rádio. A jovem Erica Brand, conhecida dos radiófilos britânicos, apareceu ostentando um diadema que lhe completa o colar. As duas «joias» consistem, porém, em válvulas de aparelhos receptores...

Anedotas e episódios da vida de pessoas célebres

XXXVIII—Gervásio Lobato

do autor do «Em boa hora o diga», mãe do grande Eça de Queirós, ao ver tanta loucura, pensou sair dali, dizendo atarantada: «Daqui a nada, vamo-nos embora. Tenho medo que isto se pegue e acabamos por ir parar ao hospital dos doidos!».

Imagine-se por isto o que era aquele lar gervasiano.

Pouco durou o Reino dos Carrapatos, que até chegou a ter a sua revolução com um ministro preso na casa de banho e o trono prestes a ser subornado por uma duzia de pastéis de Belém!

O saudoso autor da «Bisbilhotet», grande amigo de Gervásio, folgazão como ele e que nunca faltava a estas ingénuas diabruras, recordava esta camaradagem, dizendo: «O bom-humor e o bem-estar aliavam-se para constituir um lar feliz com a figura simpática e bondosa dessa eterna criança que tanto riu e tanto fez rir, a quem São Pedro, ao recebê-lo ás portas do Céu, entregou uma bola e um arquinho para se entreter com os anjinhos mais pequenos... Era ali, naquele risonho viveiro, que ele criava, para depois a joieirar, a graça ingénua e sábia espalhada pela sua interessante e limpa obra literária».

Viveu apenas 45 anos o chistoso escritor. Numa das suas peças, um ex-fanqueiro, com fumaças de fidalguia, ao fugir-lhe a boca para a verdade dizendo: «Quando eu era marçano...», corrigiu a «gaffe», explicando a uma velha fidalga: «E' que na minha terra, chamam marçanos a todos os que nascem em Março...».

L. R.

Terrível ameaça

dos efeitos da radioactividade

LOS ANGELES, 1.— Segundo declarou Herman J. Muller professor de Zoologia da Universidade de Indiana, laureado com o Prémio Nobel, a leucemia resultante das radiações emitidas pelas experiências atômicas, feitas até hoje, causará, talvez, nos próximos trinta anos, a morte de cem mil pessoas. — (F. P.).

Nas festas do Montijo inaugurou-se hoje a praça de touros

MONTIJO, 1. (Pelo telefone). — Toda esta linda vila acordou logo pela manhã, ao estralejar de foguetes. Os que vieram de longe para assistir á festa, por motivo da inauguração da nova praça de touros, podem dizer-se que mal cabiam na vila, vistosamente engalanada para receber os forasteiros e assinalar, o auspicioso acontecimento que os trouxe. Um júri, constituído pelo sr. dr. Manuel Paulino Gomes, Humberto de Sousa, Manuel Lino e arquitecto Amadeu Augusto Santos Junior, percorreu, então, a Rua António Cândido dos Reis, onde as montras e janelas rivalizavam entre si, em originalidade e bom gosto, na arte de se enfeitar com motivos tauromáquicos. Chapéus á Marialva, chocalhos, toiros e cabeças de toiro e cavalos, faixas e barretes, bandarilhas, mantas e xales, lindas e preciosas peças de museu, flores, tudo deu uma nota de grande beleza á vila do Montijo, aguardando-se, com viva curiosidade, as decisões do júri, sobre a escolha das montras e janelas engalanadas.

As dez horas, um luzido cortejo, com gente da região e ribatejana, de sangue tão toureiro, começou a formar-se, em direcção á praça de touros e que assinalava o início da nova era tauromáquica montijense. Abria-o, num coche branco, tirado a duas parelhas de cavalos também brancos, o sr. governador civil do distrito, acompanhado pelo presidente da Câmara, sr. José da Silva Leite, e do vice-presidente, sr. Serra Junior, que foram muito saudados pelo povo que ocorreu para ver passar o cortejo. Depois muitos rapazes, trajando á Marialva, montavam garbosamente belos cavalos, seguidos dos vistosos campinos, de calção e meia, barrete e pampilho em riste.

O sr. governador civil e demais autoridades, que eram aguardados pela comissão organizadora das festas, empresa proprietária e construtora do novo redondel e todos quantos, de algum modo, contribuíram para a efectivação de tão grande melhoramento desta vila, desceram á porta principal da nova praça. Ali, sem discursos, o sr. governador civil recebeu cumprimentos e foi convidado a cortar a fita simbólica, percorrendo, então, demoradamente, as magníficas e modernas instalações.

O pároco da freguesia lançou á bênção á capela da praça, assinalando o final do acto inaugural e da bênção, uma salva de 75 morteiros.

A praça foi, então, facultada á todo o publico que ali ocorreu para uma visita demorada, antes da corrida da inauguração oficial. Uma verdadeira multidão a invadiu, ouvindo-se, então, duas bandas de música, a Filarmónica 1.ª de Dezembro e a Democrática 2 de Janeiro.

O cortejo á antiga portuguesa, que não se pareceu com aqueles que outrora aqui se realizavam, sempre que havia corrida de touros, abria com grupos de charameleiros, tambores e cornetins, logo precedidos de coches com figurantes, meninas e cavaleiros de trajes antigos e cabeleiras empoçadas.

Além da azémola, com as farpas, outros coches, com gente de toiradas e forçados fechavam o cortejo, que precedia a função tauromáquica á antiga portuguesa. Nela participam os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro, D. Francisco Mascarenhas, Manuel Conde, D. Luís de Ataíde; os peões de brega Gorjão, António Dias, Augusto Gomes, Sebastião Saraiva, Guilherme Pereira, António Gregório, Carlos Pereira e Helder de Araújo; e os moços de forçados de Santarém, chefiados pelos cabos Ricardo Rhodes, Sérgio, José Gueifão e Carrilho.

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites.

condotti

Para dar lugar ao sortimento da próxima estação, **SALDA** por preços excepçionais **TECIDOS — CONFECÇÕES — MEIAS — BIJOUTERIAS** Avenida de Roma, 29-A Telefone 778314

NA FEIRA POPULAR

UM MUNDO DE ALEGRIA E DE SURPRESAS!

Troque hoje o seu bilhete de entrada "MAICO" por uma senha para o sorteio do automóvel utilitário que pode vir a ser seu de graça!

HOJE no TEATRO LIDO

A NOITE, ÀS 22 HORAS

PARA APURAMENTO DOS QUARTOS FINAIS DO FAMOSO

1.º CAMPEONATO ROCK and ROLL

Um êxito de loucura como nunca se viu em Lisboa!

VARIEDADES COM A ORQUESTRA VILAÇA

UMA PEGA 6\$50 no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11 - D - T. 724111 - Até às 3 e 30 da manhã

Cartaz dos Cinemas



15.30 - 18.30 e 21.30
KIM NOVAK
BRIAN KEITH
e GUY MADISON

TEL. 20768
No filme de suspense
QUATRO HOMENS E UMA MULHER
Uma história empolgante
Para maiores de 17 anos



A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
A primorosa realização de Robert Aldrich

TEL. 55134-35
NO REINO DA CALÚNIA
com Jack Palance, Ida Lupino, Rod Steiger e Shelley Winters
— AR CONDICIONADO —



A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
A história de um jovem que é o símbolo de todos os filhos cujos pais vivem alheios aos seus mais angustiosos problemas!

TEL. 55131
Com JAMES MACARTHUR
ESTE É O NOSSO FILHO
(AR CONDICIONADO)



A's 15.15 e 21.45 (17 anos)
em Cinemascope e a cores

TEL. 763080
MELODIA NEGRA
com Jack Webb, Janet Leigh, Peggy Lee e a cantora Elle Fitzgerald



A's 15.30 e 21.45 (17 anos)
Em continuação de estreia, o sensacional drama que foi premiado com um «Oscar» da Academia Americana

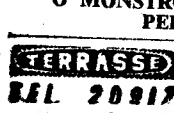
TEL. 727778
ESCRITO NO VENTO
com Rock Hudson — Laureen Bacall — Dorothy Malone — Robert Stack



A's 21.30 (12 anos)
O BOBO DA CORTE
c/ Danny Kaye
HONG-KONG



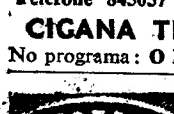
A's 21 (12 anos)
AS AVENTURAS DO ROBIN DOS BOSQUES
O MONSTRO DOS TEMPOS PERDIDOS



As 21 (17 anos)
A UM PASSO DA MORTE
MOULIN ROUGE



A's 21 (17 anos)
1.ª SEMANA
Uma comédia maravilhosa



A's 21.15 (12 anos)
O maravilhoso filme em panorâmico e technicolor

TEL. 610375
CIGANA TINHAS DE SER
No programa: O REI DOS BORLISTAS

TEL. 56148
PAULA, UM CORAÇÃO DE MÃE



UM PROGRAMA MONUMENTAL
O famoso filme de suspense

TEL. 50585
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
e a grande realização de António Lopes Ribeiro

A VIAGEM PRESIDENCIAL AO BRASIL
em Eastmancolor e Magnascope
(Para maiores de 12 anos)



15.15 - 18.15 e 21.30
A notável comédia musical em Warnercolor, com Virginia Mayo

TEL. 26305
FELIZ REGRESSO
e a grande reportagem em Magnascope e Eastmancolor



A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Um filme de rara violência e emoção que mantém o público em constante sobressalto

TEL. 22523
FURIA DAS ARMAS
com Rock Hudson — Donna Reed — Phil Carey — Robert Haymes



15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
A mais divertida comédia da temporada

PAULO E CAROLINA
com Pedro Infante — Irasema Dillian em EASTMANCOLOR



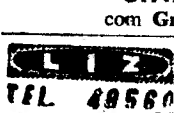
A's 15.15 e 21.15 (12 anos)
Um filme espectacular em technicolor

TEL. 26283
CAPITÃO HEROICO
com Richard Egan e Dawn Addams
Em reposição:
RETRATO DE MULHER



A's 21.30 (17 anos)
A divertida comédia

TEL. 27493
FOGE COMIGO
com Clifton Webb
22.45: O grandioso e aplaudido filme em Cinemascope:

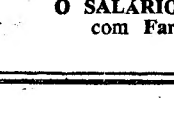


As 15.15 e 21.15 (12 anos)
SERENATA
com Mário Lanza
HONDO



As 21.30 (17 anos)
CANTINFLAS, BOMBEIRO ATÓMICO

TEL. 56148
PAULA, UM CORAÇÃO DE MÃE



A's 21.30 (17 anos)
O SALÁRIO DO PECADO
com Farley Granger

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Com vista às actividades da época de 1957-58, começam amanhã, no Teatro Maria Vitória, os ensaios da nova revista «Curvas perigosas».

—A popular artista Herminia Silva vai brevemente inaugurar, em pleno Bairro Alto, a sua casa de fados.

—O empresário Vasco Morgado vai organizar uma companhia de comédias.

—Estão em negociações, para empreenderem, uma digressão às nossas províncias ultramarinas, os artistas coreográficos Yola e Paulo.

—João Aleixo é o autor de alguns números musicais da revista «A casa da sorte», que em meados deste mês será estreada no Teatro ABC.

—Segue amanhã para Vila Pouca de Aguiar, onde vai realizar espectáculos, o Teatro Nacional Popular.

—O actor Raul Solnado será um dos intérpretes do novo filme português «Um marialva».

—Sob a direcção de Carlos Coelho e Carlos Dias, começam amanhã no Teatro ABC os ensaios de poema e música da nova revista «A casa da sorte».

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

Marcada para o dia 12

a abertura da época no Teatro Monumental

A sumptuosa revista «Música, Mulheres e...», que vai inaugurar a nova época do Teatro Monumental, tem a sua estreia marcada para o dia 12 de Setembro. A direcção de montagem desta sensacional revista portuguesa de cunho internacional, é do conhecido pin-

tor Manuel Lima, valor que o grande publico já conhece, pois os seus trabalhos são sempre os grandes êxitos do teatro de revista e de declamação, sendo também da sua autoria algumas maquetes e figurinos. A seu lado trabalham noite e dia, nomes sobejamente conhecidos em Cenografia, como Reinaldo Martins, Manuel de Oliveira, Manuel Cunha e Silva, além da colaboração de Otelo Azinhais em maquetes e figurinos.

Reunidos todos estes valiosos elementos, estamos sem dúvida em vespuras, de uma das maiores realizações do empresário Vasco Morgado. **MÚSICA, MULHERES E...** apresentará também um valioso conjunto de bailarinas e bailarinos ingleses, «girls» portuguesas, e os mais lindos modelos, assegurando os mais belos momentos coreográficos da criação do primeiro bailarino Fernando Lima, que dirige a parte coreográfica. A revista apresentará, a interpretação de um dos mais categorizados elencos, a anunciar oportunamente, e tem poema de Eduardo Damas, com música de Fernando de Carvalho e Manuel Paíão.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

—Faz hoje a sua estreia no Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o ilusionista Conde de Aguiar.

—Consta, que há negociações em curso para que, nos primeiros meses do próximo ano, siga em digressão ao Brasil a companhia de comédias Vasco Santana.

Bailado

Há dias, nesta mesma secção, noticiou-se a partida da bailarina Elsa Mastbaum para Londres, onde foi frequentar um curso de bailado na escola do Sadler's Wells. Por lapso, acrescentámos que Elsa Mastbaum era directora da Escola de Bailado do Teatro de S. Carlos, função e categoria que pertencem, como se sabe, a Luna Andermatt. Como ambas têm títulos que lhes bastam, aqui se dão a cada uma delas aqueles que lhes competem. São, aliás, do conhecimento público pelo que não precisariam sequer de ser repostos.

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P.)

—A filha de Ingrid Bergman regressou recentemente duma viagem à Europa, durante a qual passou muito tempo com sua mãe e, logicamente, se encontrou algumas vezes com o filho de Roberto Rossellini. — (F. P



Uma campeã famosa em acção: a atleta inglesa Ruby Inkerse, vista a saltar uma barreira no Charlton Park, em Londres

VELA EM CASCAIS

O holandês Van Duil ganhou a prova de «dragões»

A jornada de hoje começou, com a disputa de uma regata para iates de «Grande Cruzeiro» num percurso de 24 milhas, em três voltas a um triângulo, em cujos vértices foram colocadas boias, sendo uma em frente a Cascais; outra próximo da Parede; e outra junto ao Bico do Pato.

Largaram doze barcos. Momentos antes chegou ao Clube Naval de Cascais, acompanhado do comandante Henrique Tenreiro, presidente da Federação de Vela, o embaixador Pedro Teotónio Pereira, tendo ambos embarcado na canhoneira «Diu», onde assistiram, com vivo interesse, às regatas de hoje.

Pouco depois, foi dada a largada para a primeira regata de dragões, para a taça «Virginie Heriot». Esta prova, que foi disputada com muito bom vento, proporcionou animada luta entre o alemão T. Thonsen e o holandês W. P. Van Duil.

Durante as primeiras rondagens o alemão manteve-se à frente, mas foi ultrapassado no último percurso da boia, pelo holandês, que veio a ser o vencedor da regata.

Ciclismo no Porto

O Sporting é campeão nacional por equipas, em independentes

PORTO, 1 (Pelo telefone). — No percurso Porto-Póvoa de Varzim, Viana do Castelo e Caminha e volta, (185 quilómetros) disputou-se hoje o campeonato nacional de equipas na categoria de «independentes».

A prova concorreram as equipas do F. C. do Porto, Académico e Sporting que disputaram animado despique. Na ida, a equipa do F. C. do Porto foi a que melhor se comportou, mas, no regresso, cedeu um tanto e acabou por ser ultrapassada pelos competidores, pois a classificação veio a ser a seguinte:

1.º, Sporting, em 14 h. 35 m.; 45 s.; 2.º, Académico, em 14 h. 46 m. 54 s.; 3.º, F. C. Porto, em 14 h. 52 m.

O triunfo «leonino» veio a ser justo, mercê da maior homogeneidade da equipa. Os académicos Ribeiro da Silva e Joaquim Carvalho foram os que fizeram melhor tempo (4 h. 50 m. 7 s.), mas o seu companheiro, Agostinho Ferreira atrasou-se bastante (5 h. 6 m. 40 s.), comprometendo a classificação da equipa.

Ao invés, o Sporting foi mais igual. P. Polinaç gastou 4 h. 51 m. 25 s.; Américo Raposo levou 4 h. 51 m. 40 s.; e Manuel Graça cobriu a distância em 4 h. 52 m. 40 s.

Finalmente, o F. C. Porto, com Agostinho Brás e Sousa Santos, em 4 h. 56 m. 40 s. e José C. Carvalho, em 4 h. 58 m. 40 s.



DESSPORTOS

Belenenses, uma palavra que Cádiz já mais esquecerá...

por TAVARES DA SILVA

CADIS 1 (Pelo telefone). — A equipa do Belenenses fez, ontem, no estádio «Ramon de Carranza», em Cádiz, a prova concludente e firme de que dispõe de um quadro para discutir o campeonato nacional. Mais do que o resultado, sem dúvida, notável, assim o indica a maneira como operou no campo relvado — pista de pior qualidade do que as nossas — formando ou adaptando um estilo de jogo, revelando já, nesta altura, suficiente capacidade física.

Esse novo estilo revela-se, principalmente, na mudança de jogo da defesa para o ataque pela intervenção do seu novo médio o brasileiro Edison, mas também pelo aproveitamento dos avançados em ponta de lança, mercê da utilização de passe largo. E diga-se que a equipa no que toca a futebol de ataque ainda poderá progredir bastante, desde que inclua uma das suas pedras-chave, o argentino Miguel Di Pace, que também aqui se encontra, viajando na companhia do presidente do clube, capitão Soares da Cunha, e não fazendo, oficialmente parte da caravana, por ainda não estar em forma. Referência, a propósito, que Di Pace completou ontem, 31 anos e que os seus colegas tinham resolvido oferecer-lhe uma lembrança ou prenda — a eliminação dos Sevilhanos...

Se é certo que os homens do Restelo não cumpriram a sua palavra, deve afirmar-se que fizeram tudo para a cumprir, e só por um triz é que a promessa não se transformou em realidade.

Por duas vezes o Belenenses esteve a ganhar, mas foi, principalmente, no prolongamento — foram precisas duas horas para o caso se decidir — que essa ideia se recortou mais precisamente, quando faltava pouco tempo e os Espanhóis já andavam um pouco descrentes e desalentados.

Foi precisamente, no primeiro quarto de hora do prolongamento, que o Belenenses fez o seu melhor, mostrando aos olhos de todos o valor global do seu conjunto, o funcionamento regular dos seus sectores e o nível técnico dos seus elementos.

Começou o prolongamento, praticamente, com um golo dos Portugueses (terceiro) proveniente dum avanço realizado pelo lado direito e finalizado por Tito, na esquerda, com um remate colocado. Registraram-se, com disciplina e regularidade, ataques bem ordenados da gente portuguesa, que perfurava, facilmente, a organização dos Andaluces, destruindo o seu poder e deixando-os, tristemente, sem trabalho, no caminho percorrido pela

bola. Os remates de «Matateu», muito fortes, obrigavam os Espanhóis — já apupando a equipa sevilhana — a levantar-se das cadeiras...

Após a pausa do prolongamento, um tiro de Suarez poderia ter assegurado o triunfo, dando total segurança ao «onze» de Belém, mas a oportunidade perdeu-se e, por uma destas reviravoltas que são casos relativamente vulgares, em futebol, os de Sevilha meteram todo o jogo no bolso e ascenderam, então, exactamente como tinha sucedido ao Belenenses, ao seu melhor escalão. Da marcação de um «canto», do lado direito, resultou um golo de cabeça, do brutal Campanal; do desenvolvimento de outro «canto», também do lado direito, nasceu o golo da vitória, da autoria de Ramoni. Estes golos indicam, pela sua própria enunciação, que a linha avançada do Belenenses, ou melhor, os elementos que a constituem, não colaboraram como deveriam na tarefa defensiva, tanto mais estando o quadro a ganhar e faltando já poucos pontapés para o fim do encontro. Com o golo do tal Ramoni, alguns espectadores, delirantes, acreditando agora no que já não acreditavam, invadiram a pista abraçando os jogadores. Era já a festa do vencedor...

Assistimos, pois, a uma luta épica, a qual proporcionou um despique de interesse e vibrante, correspondendo a diferentes concepções de jogo, consolidando e fortalecendo algumas opiniões já formuladas a respeito do futebol espanhol e acerca do valor lusitano, que será mais elevado no dia em que os nossos jogadores, o que está felizmente a verificar-se, dominem o seu complexo de inferioridade no estrangeiro. Desta luta, empolgante, o Belenenses não saiu diminuído, afirmando-se até como quadro apto, sabendo em todo e qualquer instante o que estava a fazer no terreno.

Do lado espanhol, pelo contrário, havia mais improvisação, partindo-se, alegremente para o ataque e sem temor das responsabilidades, de índole defensiva.

Talvez devido a essa causa, pode

O Barreirense em Barcelona

BARCELONA, 1. — A constituição das equipas do Barreirense e do Condal foi a seguinte:

BARREIRENSE — Isodoro; Faneca, Pinto e Silvino; Diamantino e Vasques; Onoro, Grilo, Augusto, Faia e Menta (Alves).

CONDAL — Mis (Ceidran); Payas, Rodri e Pinto; Sanchez e Navarro (Mora); Allende, Florit, Blanquera (Chilabert), Granés e Beltrans (Cbi).

Aos 45 segundos de jogo, Allende marcou a primeira bola do encontro. Florit meteu a segunda, aos 38 minutos e, quando faltava um minuto para terminar a primeira parte, Sanchez meteu o terceiro golo da sua equipa.

Na segunda parte, Diamantino cometeu falta e Granés, marcando uma grande penalidade, fez o quarto tento dos Espanhóis. Aos 19 minutos, surgiu o quinto e último golo do Condal, marcado por Allende, que recebeu a bola, em boas condições, de Chilabert.

O único golo dos Portugueses foi marcado aos 28 minutos da segunda parte por Grilo, que soube aproveitar uma falha da defesa espanhola. — (A. N. I.).

dizer-se que o Sevilha exerceu certo domínio territorial que, na aparência enganadora das coisas, poderá fazer com que se lhe atribua uma nota mais elevada, mas foi o Belenenses, afinal, que se mostrou, invariavelmente, mais perigoso e aquele que desferiu os remates de mais jeito e melhores condições, sendo este, aliás, um encontro em que se rematou muito e amiudadamente.

Foi Suarez, no abrir da segunda parte, que, magnificamente, driblando Ramoni, abriu o activo, rematando com o pé direito e fazendo com que a bola embatesse no poste e ressaltasse para as balizas.

Tivemos a impressão de que daí para diante se intensificou o carácter espanhol da arbitragem, a qual poderíamos apontar muitos casos escuros, julgados com manifesto descaro, o qual acabou por dar resultado. Se o empate espanhol foi obtido com toda a regularidade por Pepillo, aproveitando desentendimento provocado por Inácio, o mesmo não deve dizer-se do segundo golo feito por Arza, em lance que se seguiu a marcação de um «livre» por falta atribuída a Vicente, que estava o mais inocente que se possa imaginar... Enfim, este é um aspecto a rever, como tantas vezes temos referido, sempre que haja um encontro de responsabilidade, mesmo creditado com a marca de amigável, entre Portugueses e Espanhóis.

Faltavam cerca de 20 segundos para o desafio acabar quando Campanal caiu de pé em riste sobre Tito, deixando-o a coxear. Marcado o «livre» por Moreira e depois de a bola andar indecisa pela área da grande penalidade, ao recuar, deu a Vicente o ensejo de a enviar para as balizas, em remate rasante, por cima de todas as cabeças, estabelecendo o empate, e obrigando a adoptar a medida do prolongamento — para fazer sofrer ainda mais as duas partes em litígio. Foi, desta forma, muito prestigiante, que o Belenenses deixou a taça «Carranza», ou sejam 25 quilos de prata (já se anuncia para o ano próximo o 4.º troféu, em ouro) em Cádiz, onde o seu nome não deixará, no entanto, de se tornar famoso. Talvez assim fosse melhor... com o tal troféu seria difícil a passagem na fronteira... E assim, ou a taça ficará em poder do Sevilha ou do Atlético de Bilbao, questão puramente espanhola. Porque o Belenenses e o Racing terminaram já a sua faina, por ambos terem perdido por um golo de diferença, e não havendo necessidade, ao contrário do que se disse, citando o modelo da Taça Latina, de apurar o terceiro classificado. Para quê?

T. da S.

Ajudauto, L. da

Secção de desempanagem de automóveis

R. Damião de Goes, 18-B a 18-E a Algés — T. 610051

Todos os dias até às 0 horas incluindo domingos

NO-NIK

FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

Lustres e candeeiros «Murano» - Veneza
Lindíssimos modelos em Exposição

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44, 1.º — Telef. 34774

CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES» COMUNICADO

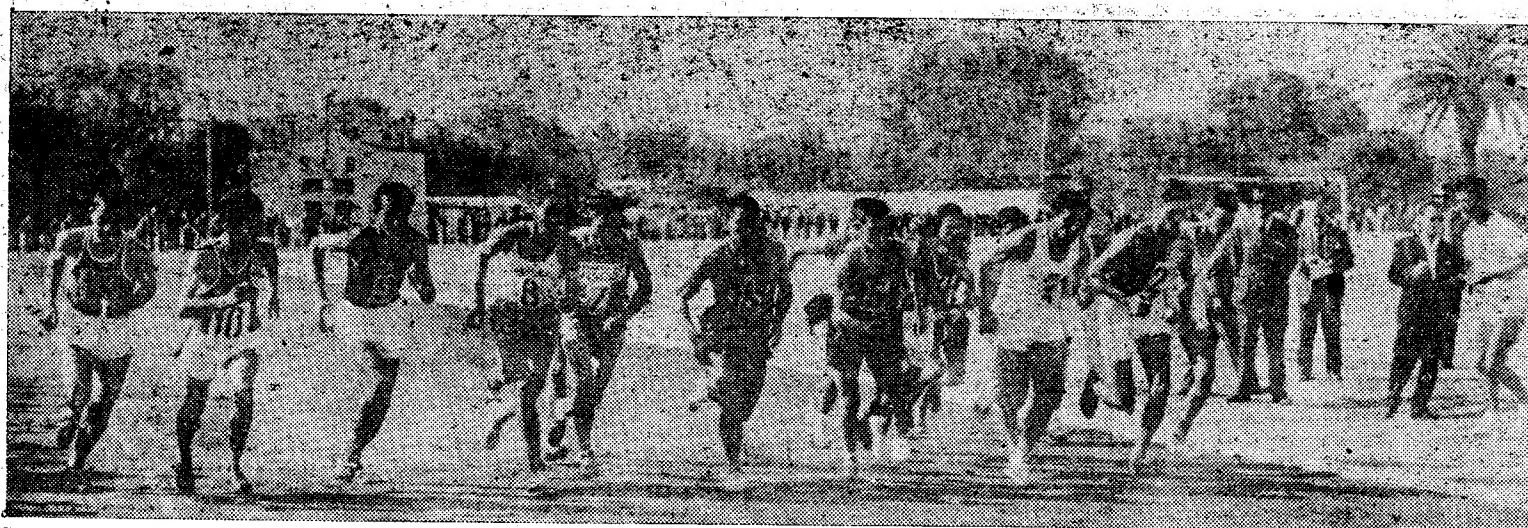
Tendo a Direcção do Sport Lisboa e Benfica solicitado autorização para realizar no Estádio do Restelo um encontro na noite de 5 de Setembro entre a sua equipa de «Honra» e a do Barcelona, a Direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses» e o Conselho de Administração do Estádio do Restelo, deliberaram — ao abrigo das disposições estatutárias que regulam o ingresso dos associados no Estádio do Restelo para os espectáculos nocturnos que revertem para o mesmo Estádio — autorizar a realização do referido encontro, nas condições acordadas com a Direcção do Sport Lisboa e Benfica, de entre as quais se tornam publicas as seguintes:

1) — Os sócios detentores de LUGAR CATIVO ocuparão os lugares de que são titulares, mediante a apresentação do CARTÃO DE CATIVAÇÃO e do bilhete de identidade com a quota do mês de Agosto;

2) — Os restantes sócios do Clube poderão ingressar no Estádio com a apresentação do cartão de identidade e a quota do mês de Agosto e mediante o pagamento de um dos seguintes bilhetes/especiais:

— de «Cabeceira inferior Norte ou Sul» 6\$00
— de «Bancada lateral inferior nascentes» 8\$00
— de «Bancada central superior ou inferior Nascentes» 10\$00

Os referidos bilhetes poderão ser adquiridos a partir do dia 3 de Setembro, na Secretaria do Clube — Avenida da Liberdade, 105-3.º — até às 18 horas do dia 5 de Setembro ou, a partir dessa hora, nas bilheteiras dos cobradores, no Estádio do Restelo.



Souo o tiro e 17 corredores de vários distritos do País lançaram-se para a conquista do título de campeão da «II Lógica Nacional», prova que está a ter grande projecção nos meios desportivos

Um atleta de Leiria ganhou a «Lógica Nacional» e bateu o «record» da prova



Olímpio Rodrigues, do Ateneu de Leiria, vencedor da «II Lógica Nacional»

Esta manhã, nas pistas do Campo Grande, no parque de jogos do Benfica, disputou-se a «finalíssima» da corrida «II Lógica Nacional», competição organizada pelo popular clube dos «encarnados» com o patrocínio do bisemanário desportivo «Record».

A iniciativa teve este ano, projecção ainda maior, visto que na derradeira jornada estiveram em acção representantes de 17 distritos

HIPISMO

O ten. Pinto de Aguiar ganhou a prova «Monserrate» do Concurso de Sintra

O 10.º Concurso Hípico Oficial de Sintra, que, pelo avultado numero de concorrentes, tem, em cada jornada, fornecido duas reuniões — de manhã e à tarde — prosseguiu hoje, às 10 horas, com a prova «Monserrate», destinada a cavalos que não ganharam, ainda, um mínimo de 3.000\$00.

O percurso incluía 12 obstáculos (13 saltos). Apurou-se a seguinte classificação:

1.º, ten. Pinto de Aguiar, no Ali-Babá, em 1 m. 8,4 s.; 2.º, Luís Sobral, no Fubraio, em 1 m. 10,2 s.; 3.º, cap. Cruz Azevedo, no «Paladino», em 1 m. 11 s.; 4.º, o mesmo cavaleiro, no «May Star», em 1 m. 11,6 s.; 5.º, D. Ana Maria Ribeiro Ferreira, no «Dartago», em 1 m. 12 s.; 6.º, cap. Cra-veiro Lopes, no «Brilhante 2.º», em 1 m. 12,4 s.; 7.º, ten. Lopes Mateus, no «Democrate», em 1 m. 12,6 s.; 8.º, ten. Martins Rodrigues, no «Count-Palantine», em 1 m. 12,8 s., todos com 0 pontos.

Leiam o jornal humorístico

fixe

do País a saber: Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Porto, Aveiro, Viseu, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Santarém, Portalegre, Lisboa, Setúbal, Évora, Beja e Faro.

De todos estes representantes, o que melhor tempo obteve na Lógica no seu distrito, foi o vianense Augusto Gonçalves (Dasquense) — 15 m. e 21 s. Agora, na «finalíssima», aqui em Lisboa, não foi além do oitavo lugar com o tempo de 17 m. e 20,4 s.

O acolhimento dispensado nos distritos do País, quanto à prova foi este ano ultrapassado em todos os aspectos. Assim, dos distritos que o ano passado tiveram representantes na finalíssima só o da Guarda, não esteve, agora, presente. Em contra partida, três outros distritos estiveram presentes.

O vencedor deste ano — Olímpio Rodrigues, do Ateneu de Leiria, — conseguiu obter um tempo interessante, que bateu o «record» da prova — 16 m. e 28,8 s. —, que pertencia a Alberto Xavier, que ao tempo representava o G. D. de Pontevel.

A marca obtida pelo campeão tem certo valor, considerando, é claro, a categoria do vencedor.

A título de curiosidade vamos dar os tempos obtidos pelos finalistas nos respectivos distritos:

Viana do Castelo — Augusto Gonçalves (Dasquense), 15 m. e 21 s.; Porto — José Lameiras (União, Figueirense), 15 m. e 35 s.; Setúbal — Ramiro Pereira (Leões Bairro Carmona), 16 m. e 6 s.; Portalegre — João Gonçalves Roque (Elvas), 16 m. e 22 s.; Leiria — Olímpio Rodrigues 16 m. e 22,1 s.; Faro — Ludgero Campino (C. F. Os Bonjoanenses), 16 m. e 40 s.; Castelo Branco — António Bernardo (S. L. Castelo Branco), 17 m. e 5 s.; Lisboa — Manuel Santos (S. L. Fanhões), 17 m. e 27,8 s.; Évora — Luís Natário (S. C. Reguengos), 17 m. e 35 s.; Coimbra — Alberto Mendes (S. C. R. Ceira), 17 m. e 15,8 s.; Aveiro — Francisco Monteiro (Comércio e Indústria), 17 m. e 11,7 s.; Santarém — José de Sousa (D. Azambuja), 17 m. e 20 s.; Vila Real — Abraão Vicente (S. C. Regua), 18 m.; Bragança — Adelino César (S. C. Mirandela), 18 m. e 9 s.; Viseu — Julio Pessoa (C. F. Carregal), 18 m. e 47 s.; Braga — Belmiro Oliveira (S. C. Braga), 19 m.; e Beja — António Dionísio (Ateneu Comercial), 18 m. e 12 s.

Na corrida desta manhã, logo de início, os representantes dos distritos de Coimbra, Leiria, Porto, Faro e Castelo Branco, adiantaram-se aos restantes, mantendo um ritmo de passada, de certo modo, duro. Assim, ao primeiro quilómetro o «tempo» assinalado foi de 3 m. e 2,8 s. «tempo» cronometrado ao representante de Coimbra — Alberto Mendes — que fez quase toda a corrida na vanguarda do pequeno pelotão. Sómente, no final é que o vencedor atacou a fundo, isto é, quando faltava um quilómetro e meio para findar a competição.

O segundo quilómetro foi alcançado com 6 m. e 24,4 s. e o terceiro com 9 m. e 49,8 s. de prova. Neste momento, verificava-se que o antigo máximo da competição estava à mercê do vencedor. O quarto quilómetro confirmava a ideia atrás exposta, pois Olímpio Rodrigues, do Ateneu de Leiria, já isolado e, em ritmo de passada forte registou 13 m. e 1,8 s. tempo que ultrapas-

sava a antiga marca de passagem de Alberto Xavier. Finalmente, o quinto quilómetro é atingido com 16 m. e 19 s. marca «record» da prova.

A ordem de chegada ficou assim ordenada:

1.º, Olímpio Rodrigues (Leiria), 16 m. e 19 s.; 2.º, Ludgero Campino (Faro), 16 m. e 31,4 s.; 3.º, José Lameiras (Porto), 16 m. e 33,7 s.; 4.º, Alberto Mendes (Coimbra), 16 m. e 34,8 s.; 5.º, Ramiro Pereira (Setúbal), 16 m. e 36,2 s.; 6.º, Francisco Monteiro (Aveiro).

António Bernardo (Castelo Branco), 16 m. e 39,2 s.; 7.º, José Sousa (Santarém), 17 m. e 5,2 s.; 8.º, Augusto Gonçalves (Viana do Castelo), 17 m. e 20,4 s.; 9.º, Luís Natário (Evora), 17 m. e 23 s.; 10.º, Manuel Santos (Lisboa), 17 m. e 25,8 s.; 11.º, Belmiro Oliveira (Braga), 12.º, Abraão Vicente (Vila Real), 13.º, João Roque (Portalegre), 14.º, Julio Pessoa (Viseu), 15.º, António Dionísio (Beja), 16.º, Adelino César (Bragança), e 17.º, Francisco Monteiro (Aveiro).

José da Silva

convidado

a nadar no México

PARIS, 1 — Realizar-se-á, em Dezembro próximo, uma prova de natação, na distancia de 54 quilómetros, patrocinada pelo Governo mexicano. Esta distancia será percorrida no rio Panuco, sendo a linha de chegada na cidade de Tampico, no México.

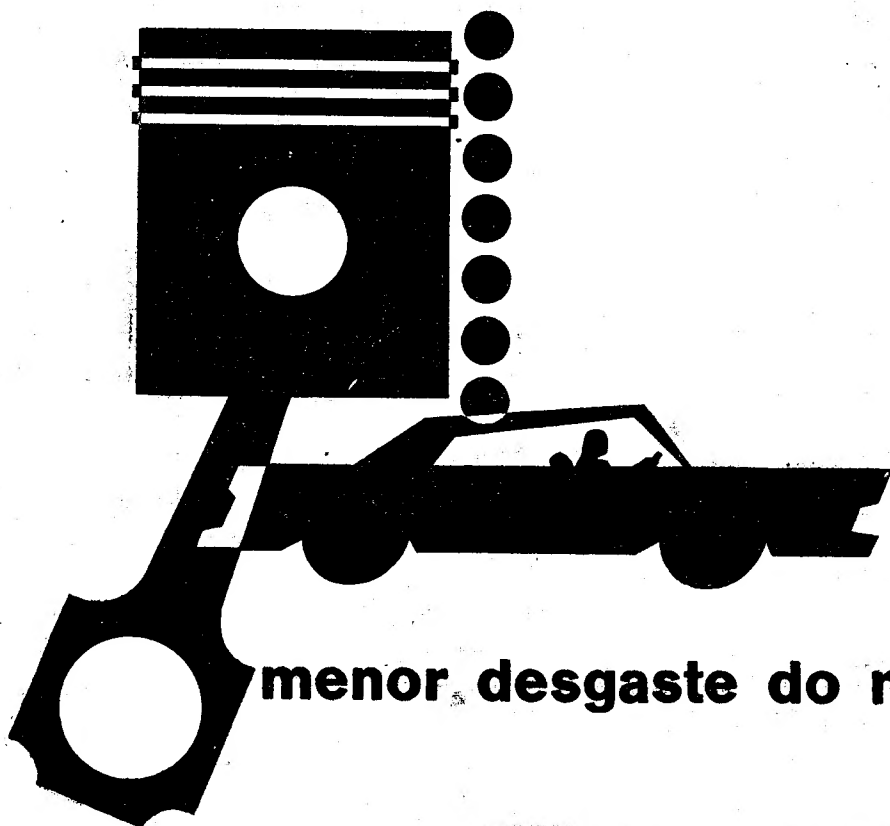
Serão convidados 20 dos melhores nadadores mundiais, de fundo, incluindo a vencedora do canal da Mancha — Greta Andersen —, Brenda Fisher, Ken Ray, Gilbert Ruiz e o português José da Silva.

Os prémios são estes: 30.000 pesos para o vencedor, 20.000 para o segundo, 10.000 para o terceiro e quarto classificados, 5.000 para o quinto e 1.000 para cada concorrente que terminar a prova. — (A. N. I.).

Benfica em Sevilha

18 a 20 Setembro

INFORMAÇÕES: CAPRISTANOS



menor desgaste do motor

OS SHELL X-100 MOTOR OIL MULTIGRADE — São óleos especiais que aliam as vantagens de um óleo de baixa viscosidade no arranque com as qualidades protectoras de um óleo mais encorpado quando o motor está em pleno funcionamento.

Há dois óleos MULTIGRADE na gama Shell X-100 Motor Oil e ambos possuem as qualidades excepcionais dos «grades» normais de Shell X-100, já conhecidas por milhões de automobilistas em todo o Mundo, mais as seguintes enormes vantagens:

Menor desgaste do motor — porque inicia a sua função lubrificadora logo que o motor de arranque é accionado.

Arranque instantâneo — em virtude de ser um óleo de baixa viscosidade quando frio, se bem que possuindo a viscosidade adequada quando sujeito às altas temperaturas de funcionamento.

Maior duração da bateria — por não haver esforços em tentativas inúteis de arranque.

Economia de combustível — sensível principalmente em regime de paragens e arranques frequentes, dada a grande fluidez do óleo quando frio.

Informe-se junto do seu Revendedor Shell sobre qual dos dois Multigrades — 10W/30 ou 20W/40 — convém ao motor do seu carro e use-o durante todo o ano.



O Município comprou diversos prédios para demolir e fez aquisições e permutas de terrenos por motivo das exigências da urbanização

As exigências da execução, embora parcial, do plano de urbanização de Lisboa forçam o Município a constantes operações de compra, ou de permuta, de edifícios e de terrenos, os primeiros para demolição, mas tudo para integração na via pública.

As últimas aquisições desse carácter foram as seguintes:

Compra dos prédios, números 3, 5 e 7, da Rua Josefa de Obidos, pertencente a Francisco Eduardo Medeiros e a sua mulher, e do seu usufruto a D. Leopoldina Amélia Peres Padinha, pela importância de 1.500 contos; números 196 a 198 da Rua do Benfornoso, a Eduardo Gavazzo Quintela de Mendonça, por 300 contos; números 5, 6 e 7 da Rua Estreita e da Rua Particular D, á Estrada das Amoreiras, a Pedro Paiva, por 85 contos; e número 83 da Avenida Almirante Reis, a José da Silva e sua mulher, por 19.800 escudos. Este último começou logo a ser demolido pelo camarello municipal.

Foram comprados mais estes terrenos: dois, com 509 metros quadrados, próximo da Avenida da Liberdade, á Shell Portuguesa, por 62.420 escudos; um de 271 metros quadrados, na Avenida do Porto de Lisboa, á «Shell Company of Portugal», por 8.130 escudos; e um, de 30 metros quadrados, na Estrada das Amoreiras, por 1.200 contos.

Fizeram-se as permutas: de 864 metros quadrados de terreno municipal da Rua 1 da Encosta do Restelo, por 709 metros quadrados e meio na Rua A, ao Alto de Santo Amaro, do dr. Francisco Manuel Sá Teixeira e de sua mulher; e de 18 metros quadrados de terreno municipal na Rua do Galvão e na Travessa da Correnteza, por duas parcelas com 15 metros quadrados, na Rua do Galvão, e com 14 na Travessa da Correnteza, de Carlos Alberto de Oliveira e de D. Deolinda Conceição de Oliveira.

Também com o mesmo objectivo, de integração na via pública, foi aceite a cedência gratuita de duas

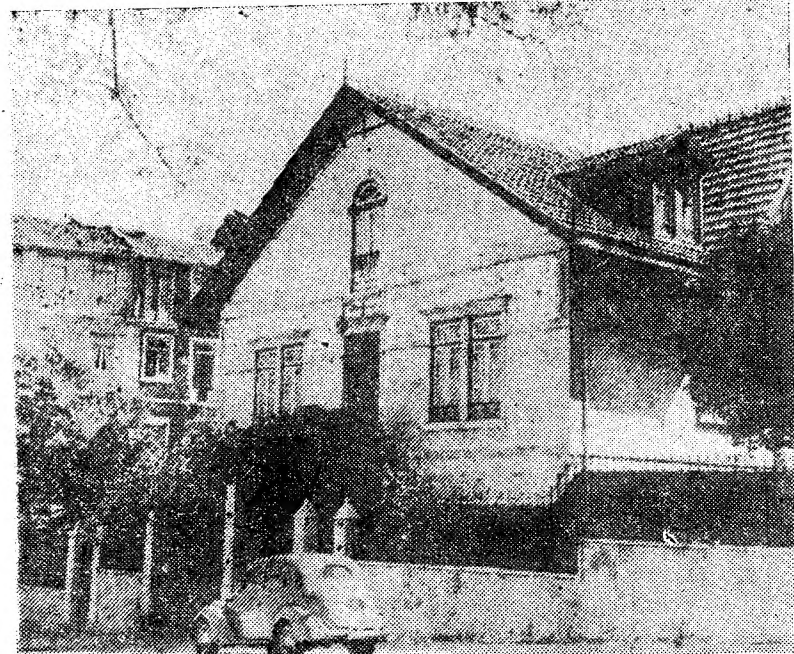
parcelas de terreno, com 50 e 75 metros quadrados, no Largo da Cruz da Hera, por Francisco Lopes, e de uma parcela, com a área de 36 metros quadrados, na Rua do Galvão, por Alfredo de Oliveira Mendes e por sua mulher.

Demolir para construir em maior...

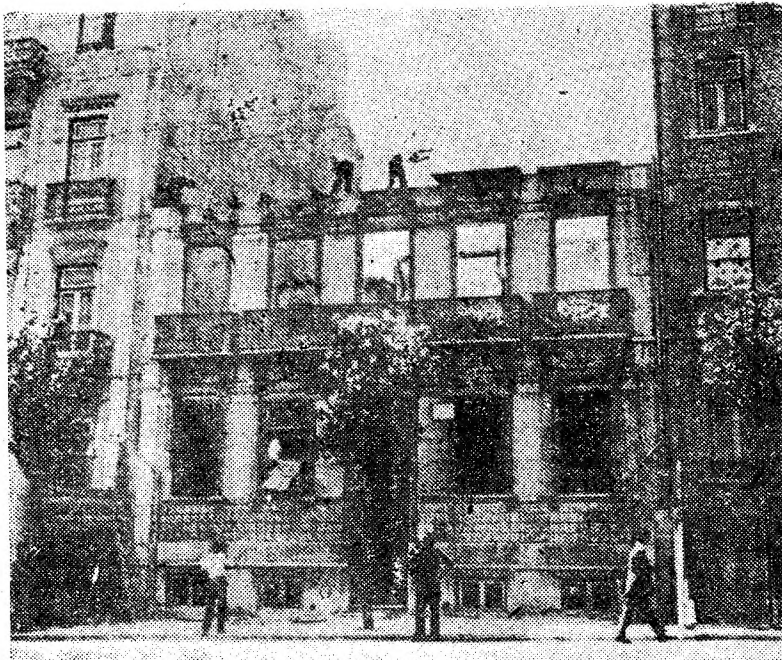
Com o objectivo de, em observância das disposições legais, construir em seu lugar edificações para maior



Custou 300 contos este prédio da Rua do Benfornoso, 196-198



Este palacete da Rua Josefa de Obidos, 3, 5 e 7, foi comprado por 1.500 contos. Aguarda demolição



19.800 escudos! Foi quanto custou ao Município este prédio, da Avenida Almirante Reis, 83, que o camarello municipal está a demolir rapidamente

numero de inquilinos, foram demolidos mais os seguintes prédios: Ruas de Infantaria 16, 55 e 110; Saraiva de Carvalho, 171 a 175; Aliança Operária, 108, 110 e 112; de Entre-Campos, 53; dos Lusíadas, 2 a 14; Cláudio Nunes, 82; Cidade de Cardiff, 33 e 35; Azedo Gneco, 11; e Passos Manuel, 1 e 3, e 80; Maria, 47; António Luís Inácio, 26; e Penha de França, tornejando para a Rua Borges-Grainha, 9; Travessa do Pinheiro, 11 a 19; e João Vaz, 6; Alameda das Linhas de Torres, 71 a 71-C; Calçada da Picheleira, 126 a 126-A; e Avenida Gomes Pereira, 36 e 38.

Dr. Fernandes Lopes
R. X.
Retomou a clinica

Não foi encontrado do motoris que caiu esta noite e se submergiu no

Só esta manhã, perto das 9 horas, se conheceu a verdadeira identidade do condutor do «taxi» que ontem, á noite, caiu á do- ca da eclusa da Rocha do Conde de Obidos. Trata-se de João Gomes Esteves, de 22 anos, solteiro, natural de Guadalupe, Cáceres, Espanha, filho de José Domingos Esteves e de Branca Machado Gomes Esteves, João G. Esteves já falecida.

Como os nossos colegas da manhã noticiaram, o carro sinistrado foi tirado da água durante a madrugada, mas dentro dele, apesar das portas e janelas se encontrarem fechadas, não foi encontrado qualquer cadáver. A fazer fé nas afirmações de duas testemunhas oculares, no momento do desastre, o «taxi» levava acesa a luz verde do sinal de livre, o que leva a concluir que nele seguia apenas o motorista. Como, todavia, difficilmente se explica a razão por que o «taxi» circularia livre naquele lugar, áquela hora e sem que ao cais estivessem atracados navios de passageiros, foi posto a circular o boato de que nele seguia um alemão, tripulante de um cargueiro ali acostado. No entanto, tudo parece indicar que se trata apenas de um boato. Sendo assim, do desastre só resultou uma vítima, o desditoso motorista, cujo cadáver ainda não foi encontrado. Supõe-se que o corpo esteja, enterrado no lodo do fundo da eclusa ou que tenha sido arrastado pelas águas, pois a maré estava a vazar na altura do desastre.

Como foi identificada a vítima

O «taxi» que ficou muito danificado, pois deve ter batido no fundo da eclusa, é propriedade do sr. José Vaz Reinado, que se encontra em férias na Praia da Areia Branca e só esta manhã soube do desastre. Simultaneamente, o motorista Virgílio de Lemos, que conduzia o «taxi» durante o dia de ontem e fora rendido pela vítima cerca das 19 horas, apresentou-se á Polícia Marítima e foi graças ás suas indicações que se tornou possível identificar o seu camarada. No Sindicato dos Motoristas, graças á amabilidade do sr. Julio Vieira Bento, funcionário daquele organismo, que sacrificou a manhã do seu dia de folga, soube-se depois que a vítima se inscrevera no Sindicato em 26 de Abril.

As divergências na conferência económica de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1. — No final da reunião, no Ministério das Finanças, entre os chefes das delegações á Conferência Económica Interamericana, o representante de um país sul-americano confirmou ao representante da «Agence France-Presse» que os chefes de delegação ainda não tinham chegado a acordo quanto ao texto final da Convenção Económica. Acrescentou que as negociações prosseguirão, provavelmente, amanhã. Declarou, ainda, que foram entabuladas discussões sobre o teor de um memorando apresentado por um grupo de países participantes na Conferência, no qual estariam assinaladas, nomeadamente, as observações formuladas pelos Estados Unidos e pelo México.

Numero crescente de países americanos seria de opinião — segundo o referido delegado — que a assinatura da Convenção Económica sem ratificação de todos os países, não teria qualquer valor continental. — (F. P.).

de 1956, há portanto pouco mais de um ano. Tratava-se, portanto de um condutor sem grande experiência profissional, o que, de certo modo, pode explicar o desastre.

O retrato da vítima

O João Gomes Esteves vivia com sua irmã, a sr. D. Maria dos Prazeres Gomes Esteves, na Rua do Nheiro Chagas, 93, 1.º. Foi quem trouxe o seu retrato pessoal.

— Apesar de, no momento, estar zangado com o pai, razão por que vivia comigo, era um rapaz extremamente alegre, que vencia facilmente as poucas preocupações que se lhe deparavam. Esteve dois anos na Índia, a prestar serviço militar. Após o seu regresso, trabalhou sete meses como «chauffeur» particular, em casa de um senhor coronel. Mas depois, atraído pelo exemplo dos dois irmãos mais velhos, que trabalhavam há quinze anos como motoristas de «taxi», arranhou um lugar na praça, onde ia ganhando a sua vida. E' certo que não arranhou lugar fixo, mas quarta-feira passada, dia em que entrou ao serviço do sr. Riscado, não tinha razão para apreensões, pois aqui em casa nada faltava.

Desvanecese assim, a hipótese que o João Esteves tivesse procurado deliberadamente a morte.

— Ele estava, ontem, perfeitamente normal — acrescenta a mãe da vítima. — Quando veio a tar, por volta das 21 e 30, vir satisfeito com o dinheiro que ganhara em duas horas, — pe de cinquenta escudos — e, ao sr. disse-me satisfeito: «Hoje é fim mês. E' um dia em cheio». E voltou a aparecer...

Que rel entre o fu

LONDRES, 1.—Os únicos dois países cujos governos tomaram medidas para se estabelecer se, de facto, existe ligação directa entre o fumo do cigarro e o cancro do pulmão foram a Inglaterra e a Holanda.

Na Noruega, as autoridades sanitárias declararam que «parece existir ligação» entre o fumo e o cancro, mas abstiveram-se de qualquer outro comentário, até que a comissão de inquérito, propostamente nomeada, apresente o seu relatório.

Em todos os outros países europeus, a desconfiança de que o habitual do cigarro possa ser a causa do crescente numero de vítimas de cancro do pulmão não sugere quaisquer medidas preventivas nem mesmo conduziu a estudos mais aprofundados do assunto.

Na Inglaterra, porém, depois terminados os estudos realizados pela comissão especialmente nomeada para esse fim, foram as conclusões publicadas e, na Câmara dos Comuns, o subsecretário da Saúde declarou que o Conselho de Pesquisas Médicas prevenira o governo de que a interpretação razoável do aumento do numero de mortes, por cancro do pulmão, entre os homens, nos últimos 25 anos é a de que, na sua maior parte, provocadas pelo fumo do tabaco.

Violenta explosão na Irlanda do Norte

BELFAST, 1. — O transformador principal da rede de electricidade da Irlanda do Norte, instalado em Newcastle (condado de Down), cou seriamente danificado, devido explosão que provocou um incêndio, durante a noite.

Todo o distrito está em completa obscuridade, a qual se prolonga até Belfast, a 50 kms. de Newcastle a Dungannon, a 65 kms. — (F.).

Sempre acontece

cada coisa!

OSHKOSH (Wisconsin), 1.—Ralph Viser sacudi duas aranhas que estavam no para-brisa do automóvel. Uma delas, entrando pelo colarinho aberto da camisa, desceu-lhe pelas costas. E o carro despenhou-se por uma ribanceira. — (A. N. I.).

Regresso a Lisboa do general Humberto Delgado

WASHINGTON, 1.—O general Humberto Delgado, que exerceu as funções de representante de Portugal na N. A. T. O. e no S. A. C. L. A. N. T., parte, no «Vulcania», no dia 13, de regresso a Portugal, aonde vai ocupar o seu novo posto de director da Aviação Civil portuguesa.

Na festa de despedida estiveram presentes pelo menos uns cem generais e almirantes, acompanhados das esposas, além de todos os representantes dos países da N. A. T. O., incluindo o almirante sir Michael Denny, representante da Grã-Bretanha e chefe do Grupo Permanente da N. A. T. O., organizador dos planos estratégicos da Aliança Atlantica. Entre as personalidades portuguesas encontrava-se o encarregado de Negócios, dr. Armando de Castro e, Abreu, e o coronel Manuel Simão Portugal, adido aeronáutico, militar e naval da Embaixada de Portugal. — (A. N. I.).

Para COMPRA VENDA de PROPRIEDADES HIPOTECA
NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º - Tel. 26706-30181-31038 EM LISBOA

o cadáver a do taxi ais da Eclusa

Sendo um rapaz novo, solteiro, podia ainda supor-se que o atormentasse qualquer desgosto de amor. Mas a sua namorada, uma jovem vendedeira do mercado do Chão de Loureiro, afirmou que não estavam zangados, nem ela sabia de motivo algum que pudesse levar o pobre rapaz à prática de qualquer acto trespouco.

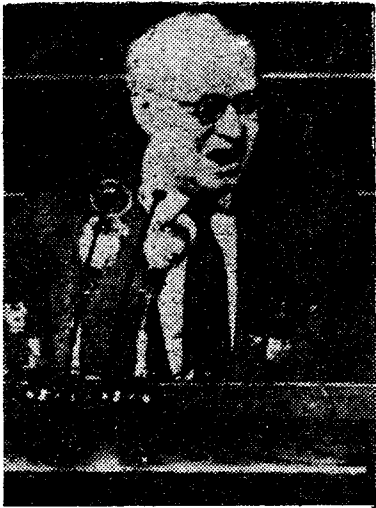
A explicação do desastre

Assim, fica de pé, apenas, a hipótese mais lógica: lançado em grande velocidade pela boa estrada, que liga o cais de Alcantara à Rocha do Conde de Obidos, não lhe foi possível virar o carro no acañado espaço em que o tentou fazer — o pequeno largo fronteiro ao posto da Guarda Fiscal ali existente — e, a meio da viragem, o «taxi» precipitou-se na eclusa.

No entanto, é possível que a verdadeira explicação do desastre surja somente quando a Polícia Marítima tiver conhecido as investigações que já iniciou.

A's 16 horas ainda o cadáver do motorista não tinha aparecido, estando a Polícia Marítima na disposição de, amanhã, com o auxílio de um mergulhador, proceder a uma busca detalhada no local do sinistro.

O facto do automóvel ter sido retirado da água com as portas e as janelas fechadas e dentro dele não se encontrar o corpo do motorista apesar de lá estarem o respectivo boné e um lenço, objectos que, por serem leves, a água arrastaria mais facilmente, justifica a conjectura de que o João tenha saltado do carro antes deste mergulhar na água, não deixando, todavia, de se afogar. Tudo são hipóteses que a Polícia tem de considerar no decurso das investigações a que está a proceder.



O dr. Ollenauer, «leader» da oposição social-democrata



O chanceler Adenauer, chefe do bloco demo-cristão

As próximas eleições para deputados na Alemanha Ocidental

BONN, 1 — O Partido Social-Democrático está a esforçar-se, na presente campanha eleitoral, para conseguir libertar-se do segundo lugar que, pelo numero de deputados eleitos, tem ocupado no Bundestag, desde as eleições de 1949. O seu objectivo máximo é o triunfo nas eleições do próximo dia 15.

No primeiro escrutínio nacional, em 1949, os socialistas ficaram distanciadíssimos, no Parlamento, dos cristãos-democratas apenas pela margem de oito lugares. Aqueles obtiveram 29,2 por cento dos votos, enquanto estes conseguiram 31 por cento.

No sufrágio de 1953, os socialistas viram a percentagem dos votos obtidos baixar um pouco, para 28,8 por cento, enquanto os cristãos-democratas subiram para 45,2 por cento, numa vitória retumbante. Como o numero de deputados a eleger havia sido ampliado, os socialistas obtiveram 151 lugares (mais 20 do que em 1949) e os cristãos-democratas viram eleger 243 deputados seus — mais 104 do que em 1949.

O Partido Social-Democrático é o mais antigo da Alemanha. Foi fundado em 1869 e tem prosseguido sempre na sua actividade, excepto durante os curtos períodos em que foi declarado ilegal, sob o Governo de Bismarck e sob o regime nazista de Hitler.

O primeiro presidente da República de Weimar, Friedrich Ebert, foi um socialista, como socialistas foram, igualmente, os três primeiros chanceleres da República. O partido obteve quase metade dos votos lançados nas urnas em 1919 e continuou a conseguir o apoio de 20 a 30 por cento dos eleitores, até ser declarado ilegal por Hitler. Foi o unico partido político a opor-se, no Reichstag, à aprovação da lei que deu a Hitler poderes de emergência que ele sempre conservou.

O partido foi fundado com base nos princípios marxistas, mas não advoga a revolução, com o fim de alcançar os seus objectivos, ao contrário dos comunistas, que são partidários dos processos violentos.

O «leader» incontestado dos socialistas, no pós-guerra, foi o dr. Kurt Schumacher, que morreu em 1952 e a quem sucedeu o actual presidente, Erich Ollenhauer. Schumacher, que perdera um braço na primeira Guerra Mundial, teve de amputar uma perna, em consequência dos 10 anos que passou nos campos de concentração da Alemanha hitleriana. Constituiu para o partido uma personalidade típica e característica, de que carece actualmente. Ollenhauer é um chefe capaz e com estabilidade psicológica, mas falta-lhe aquele jeito característico de falar de uma tribuna, que fazia brilhar Schumacher.

A personalidade de Schumacher foi tão importante para o partido que, mesmo depois da sua morte, durante as eleições de 1953, os cartazes de propaganda ostentavam a sua fotografia.

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Os outros dirigentes de primeira plana do Partido Social-Democrático são: Carlo Schmid, especialista de Direito Internacional e professor universitário; o vice-presidente, Wilhelm Millies; e o especialista da defesa, Fritz Erlae; e o especialista dos problemas da unidade alemã, Herbert Wehner. — (A. N. I.).

Não deixaram falar o atleta «orador» na cerimónia de abertura dos Jogos Universitários de Paris

PARIS, 1 — Inauguraram-se solenemente os Jogos Universitários Internacionais — as «Pequenas Olimpíadas», como lhe chamam os cronistas desportivos — em Paris, ontem à noite, apesar das condições terem começado, na realidade, durante a tarde, nos estadios de Japy e de Coubertin.

Cerca de 5.000 estudantes participaram na cerimonia. Universitários franceses, na sua maior parte, não quiseram deixar ficar por mãos alheias a sua proverbial irreverência e a sua aversão aos longos discursos oficiais. Assobios, patada e gritos espirituosos não permitiram que o estudante Jean Coze, presidente da União Nacional dos Estudantes Franceses, que organizou o encontro internacional, passasse da primeira das oito paginas da sua alocução de abertura.

Antes, as equipas universitárias de 28 países desfilarão no estádio de Charlety, precedidas dos respectivos porta-bandeiras.

A representação portuguesa, da equipa azul escuro com riscas vermelhas nos ombros, desfilou entre as delegações da Polónia e da Roménia. Seguiu-se a Checoslováquia, a Tunísia, a Rússia, a Jugoslávia e, fechando a parada, a França.

A Alemanha Ocidental foi a primeira nação a entrar no estádio, precedendo a Austria, a Bélgica e o Brasil, que se fez representar por um numeroso contingente de atletas. Vinham, depois, a Bulgária, a China Continental, a Dinamarca e a Espanha — com 108 jovens de casacos azuis e calças de flanela cinzenta.

Entraram, em seguida, no estádio da Cidade Universitária de Paris, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Hungria, a Pérsia, a Irlanda, Israel, a Itália, o Japão, o Líbano, o Luxemburgo, a Nigéria, o Paquistão, a Polónia e Portugal.

Com as equipas em sentido, no meio do campo, foram içadas as bandeiras das nações que participam nos Jogos, em volta do estádio.

O atleta negro, Eugene Wanko, da Africa Francesa, pronunciou o juramento olímpico, em nome dos 800 atletas concorrentes.

O Secretário do Estado da Informação, Michel Soulier, declarou então abertos os Jogos.

Um acontecimento extra-programa foi a ausência de 10 países que, de início, tinham garantido a sua comparecência: o Canadá, as Bermudas, o Equador, a Finlândia, as Coreias do Norte e do Sul, o Principado de Mónaco, a Serra Leoa, a Turquia e o Uruguai. Os organizadores confessam que ignoram se as delegações foram retardadas na sua vinda, por motivos imprevistos, ou se decidiram não participar no encontro. A Dinamarca e a Austria fizeram-se representar apenas pelas respectivas bandeiras, mas as delegações chegaram mais tarde.

Ontem de tarde começaram a disputar-se as eliminatórias de voleibol e de basquetebol. Portugal perdeu com a Roménia, por 0-3, em voleibol, derrotando-se hoje com a França. As eliminatórias continuam hoje e começam a disputar-se os títulos de ténis e de esgrima. — (A. N. I.).

Começaram as provas de esgrima

PARIS, 1 — Principiaram esta manhã no Ginásio Huygens as provas de esgrima com o campeonato de florete (masculino) por equipas.

Os resultados foram os seguintes: 1.º mão: Luxemburgo bateu Israel por 9 a 2; Polónia derrotou a Espanha por 9 a 5; o Japão venceu a Grã-Bretanha por 9 a 6. Nos quartos de final a Alemanha Federal derrotou a Bélgica. — (F. P.).

«Round Table» é um bom rendimento...

CHICAGO, 1. — O cavalo «Round Table» ganhou, por quatro comprimentos e meio, o «Derby Americano», disputado no hipódromo de Washington Park, averbando, deste modo, a sua sétima vitória consecutiva.

O prémio ascendia a 4.223 contos, ou seja a terceira quantia, em valor, ganha por um cavalo em corridas efectuadas nos Estados Unidos. «Round Table», só este ano, ganhou para o seu proprietário, mais de 12.000 contos, o que constitui um verdadeiro «record». — (A. N. I.).

Quatro feridos num choque de veículos em Moçambique

BEIRA, 1 — Na estrada internacional, poucos metros além da passagem de nível de Manga, um automóvel conduzido pelo sr. Augusto Aleixo, natural de Lisboa, embateu violentamente num camião carregado, que estacionava na estrada. Além do condutor do automóvel, que ficou ferido no joelho esquerdo, rosto e braços, ficaram, também, muito feridos os srs. Manuel Fernando Gonçalves Guedes, natural do Fundão, Julio Marques Forte Homem, de Ilhavo, e Manuel Zélio Bandeira Rodrigues, de Vila Real de Santo António. Foram tratados no Hospital Rainha D. Amélia. Manuel Guedes ficou sem a carteira com quatro contos, que não se sabe se perdeu ou lhe roubaram. — (L.).

O projectil intercontinental planeado nos Estados Unidos parece que subirá a 1.500 quilómetros percorrendo o trajecto de 8 mil

MIAMI, 1 — Os Estados Unidos há já dois meses que realizaram com êxito a experiência de um projectil balístico intercontinental — declara, hoje, no «Miami Daily News» o jornalista Milt Sosin.

Segundo esse artigo, trata-se de um projectil de tipo «Atlas», que foi lançado a cerca de 3.200 quilómetros, sobre o Atlântico Sul. O projectil deve ter cinco andares e ser projectado a uma altitude de 1.500 quilómetros no espaço, para cair num trajecto estabelecido a cerca de 8.000 quilómetros do local em que é lançado.

Sosin parece basear o seu artigo em entrevistas que lhe teriam sido concedidas por cientistas civis do Centro de Experiências do Cabo Canaveral, na Flórida, embora nenhum nome seja citado e o jornalista declare que nenhum dos funcionários daquele Centro se prestou a dar informações sobre o programa norte-americano de projecteis balísticos intercontinentais.

No entanto, o jornalista afirma que um dos altos funcionários do Centro de Experiências lhe disse: «Não lhe afirmo que tenha sido experimentado um projectil intercontinental. Também o não nego. O que desejaria era que Washington se dispusesse a fazer sobre o assunto uma declaração oficial — para que fossem afastados todos os receios da população dos Estados Unidos.»

Recorda ainda o artigo que, no princípio do mês de Junho, se disse sem confirmação oficial que fora lançado um «Atlas» do Cabo Canaveral, mas que a experiência não tivera êxito. Segundo Sosin, o «projectil» teria atingido uma altitude de 90 quilómetros, na altura máxima da sua trajectória, e uma velocidade de cerca de 16.000 quilómetros á hora, tendo atingido um ponto no Atlântico Sul, a cerca de 3.200 quilómetros da costa da Flórida. — (A. N. I.).

Com descontos ou sem Descontos

Confronte sempre os nossos preços para ter a certeza que compra mais barato, Ouro, Pratas, Joias e Relógios.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I

ENS. INFANTIL, PRIMÁRIO, LICEAL (1.º C.) — TRANSPORTE

R. MARQUES DA SILVA, 79 (Alm. Reis) — Telef. 50182

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Colham referencias
Praça da Alegria, 58-2º • Telef. 35313-366812-366731

PROBLEMAS DE ASSISTÊNCIA

A criança, a creche e a família

O combate a todas as causas de enfraquecimento dos laços familiares não impede o aparecimento de instituições que, substituindo a família, cuidam dos menores. Como se lê na legislação alemã, «os centros infantis têm a função de auxiliar a casa paterna e não de a substituir». Essas instituições são um mal necessário que evitam males maiores, razão que justifica até todos os seus aperfeiçoamentos.

Em Portugal, a protecção e educação dos menores estão distribuídas por três Ministérios: o do Interior, o da Justiça e o da Educação Nacional. Por isso existe uma legislação abundante e dispersiva, mas esta deficiência não se pode evitar. Bom é que toda a legislação esteja norteada pelos mesmos princípios e nela não se notem divergências de orientação, facto, aliás, também explicável por ela ter uma única finalidade — a protecção ao menor.

Mas, apesar da legislação ser abundante, ainda se encontram lacunas. Não é caso para espanto, basta a divisão das origens da legislação para explicar a sua existência.

Uma dessas lacunas respeita a falta de regulamentação das instituições de assistência e em especial as dos menores recém-nascidos até aos sete anos. Para cuidar destes menores, existem, entre nós, principalmente, asilos e creches. (muitas destas felizmente de carácter particular), mas são raras as escolas infantis, os jardins escolares, ou até os recintos de recreio. As instituições de tipo educativo, quando existem, destinam-se geralmente a crianças de famílias que pagam uma mensalidade elevada. Apesar disso, timidamente, a iniciativa particular tem frutificado em empreendimentos desta natureza. Há necessidade de espalhar o ensino infantil e essa actividade, dada a tradicional falta de iniciativa privada, terá de ser assumida pelo Estado, quer dum modo oficial, quer oficializado.

As crianças devem estar internadas no menor numero possível, mas como não há escolas infantis, a tendência é para as asilar ou colocá-las em creches, onde, por definição, se deveriam abrigar apenas menores até aos três anos. Quer dizer, uma boa organização, a infância desprotegida deverá ser assistida, na falta ou impossibilidade momentânea da família, em creches e asilos até aos três anos e em escolas infantis e asilos dos três aos sete anos.

Para cuidar dessas crianças que, por infelicidade sua, têm de viver agrupadas e sem os cuidados da família, há instituições que se devem reger por normas idênticas, sob pena de existirem diversidades prejudiciais às crianças. A melhor forma de universalização dessas normas e do seu eficiente cumprimento ainda é a publicação das mesmas no «Diário do Governo». Aliás, sabendo-se que a cultura assistencial ainda não está generalizada entre nós, é natural que, muitas pessoas desconheçam essas normas. Julga-se também que a sua promulgação contribuirá para o aparecimento de estabelecimentos assistenciais dessa natureza.

Uma das regulamentações que se impõe publicar é a das creches. Além das razões expostas, acresce a de que, como dissemos acima, já existem bastantes creches de iniciativa particular. Ora, dado o carácter fantasista e improvisador de muitos, essa regulamentação viria disciplinar e ordenar o funcionamento das creches, de modo a não existir, em condições idênticas, situações completamente diferentes. A fiscalização das mesmas ficaria bastante facilitada e rapidamente se podia apreciar o rendimento assistencial de cada uma delas, por ser fácil a comparação entre si.

Aliás, esta prática segue-se noutros países da Europa, como a Alemanha, a França, a Dinamarca e a Holanda, nos quais sabemos que existe essa regulamentação. Julgamos trazer uma achega para a resolução do assunto, indicando alguns pontos dos mais interessantes da legislação daqueles dois primeiros países.

Na criação e organização dum creche, haverá que atender, segundo essa regulamentação, além do mais, ao espaço, ao pessoal, às actividades, à admissão dos menores e às relações com a família.

Uma creche, como todo o estabelecimento destinado a menores, tem de ocupar bastante espaço, quer para o edifício (interior), quer para os recreios (exterior). Estes,

em parte, mas só em parte, podem ser substituídos por terraços. Neste aspecto, o essencial é que o espaço permita ao menor uma vida ao ar livre, durante a maior parte do tempo. Por isso se usam nas paredes, actualmente, grandes superfícies envidraçadas. Para se ter uma ideia mais perfeita do espaço necessário para uma creche, basta dizer que a lei francesa exige três metros quadrados, para cada menor, no interior, e sete metros quadrados no exterior. A parte exterior estará sempre dividida em caixa com areia e relvado com árvores e arbustos. Os jardins com passeios e canteiros estão abolidos para estes estabelecimentos. A criança precisa de se movimentar à vontade e aquela arrumação não lho permite.

Em resumo, como se lê na legislação alemã: «O edifício deve ser tanto quanto possível independente, em local saudável, sem janelas viradas a Norte e batido pelo Sol. Deve ser fácil o acesso para ele, mas afastado dos locais de grande trânsito».

O pessoal dum creche constitui um dos problemas mais graves, porque, além de ser especializado (ou de o dever ser), tem de ter, ainda, uma resignação, ou antes, humildade profissional que lhe permita, muitas vezes, realizar todo o serviço, pois uma criança não pode esperar.

Mas a especialização, actualmente, traduz-se sempre numa aprendizagem. Não há, neste momento, escolas suficientes para prepararem esse pessoal e parece que só a intervenção do Estado, criando escolas oficiais, será decisiva na modificação do actual panorama da falta de pessoal qualificado. Enquanto nas creches se aceitarem, para cuidar das crianças, pessoas que apenas tenham a quarta classe (e agora essas habilitações são iguais às dum criada), não se poderá prestar assistência eficiente. Tanto na legislação alemã como na francesa se exigem agentes diplomadas.

Para além das habilitações que traduzam aquela aprendizagem e atestem qualidades, há que atender ao numero de crianças que cada pessoa pode assistir cuidadosamente. Sobre este aspecto nada está fixado, entre nós, e assim pode verse uma pessoa a cuidar (?) de 25 crianças! Até na hipótese de se tomar apenas em consideração o desenvolvimento fisiológico (comida, vestuário, dormida e limpeza) esses grupos são demasiadamente densos. Mas quando se pensa que as crianças das creches estão num período de vida formativo por excelência, então imediatamente se concluirá que esses grupos terão de ser constituídos por poucas crianças.

Na lei francesa prevê-se que cinco menores que não andam têm de ser acompanhados por uma pessoa e, para outros, cada grupo não excederá oito crianças. Renere-se que o Centro Internacional de Infância preconiza grupos mais reduzidos.

Além disso, o pessoal das creches terá de ser bastante jovem e robusto. A alegria é uma condição essencial à convivência com as crianças, por isso, o limite de admissão pessoal costuma limitar-se entre os 18 e os 25 anos. A inspecção médica deste pessoal deve ser muito rigorosa. Uma vez admitido, o pessoal da creche, segundo as normas alemãs e francesas, está submetido a exames médicos periódicos.

Uma creche tem como fim essencial assistir às crianças. Os cuidados que exigem podem revestir dois modos que muito se têm distanciado: o médico e o educativo. Em nenhum país qualquer deles ganhou supremacia, mas com predomínio dum ou doutro sempre existirão ambos. Para se alcançar qualquer desses fins, porém, torna-se necessário que outras actividades adjuvantes existam: os serviços burocráticos, os de cozinha, os de costura, os de lavanderia. Estes três ultimos podem ser independentes da creche; bastará que, para tal, haja organismos centrais que forneçam as comidas e as roupas. Já um mínimo de serviços burocráticos é absolutamente necessário e, por isso, nos referiremos mais pormenorizadamente a estes serviços.

Um dos problemas básicos é o horário. Este, para ser conveniente, terá de ser cotejado com o das profissões dos membros da família ou mães dos menores admitidos nas creches. Assim, uma creche que abra às 9 horas e feche às cinco não servirá para as classes mais necessitadas. Em França, a lei determina que cada creche funcione

das 6 da manhã às 7 da tarde. Só pode levar e trazer os menores admitidos quem tenha poderes para tal, o que facilmente se compreende.

Na admissão dos menores, há dois problemas fundamentais: o da saúde e o económico-social. No primeiro, distingue-se a fase da inscrição, a qual será permitida depois de um exame médico. Depois realizar-se-á o inquérito social, que pertence ao segundo problema, e passa-se à segunda fase, a admissão. Quanto ao aspecto médico, esta fase fica dependente dos exames especializados e das vacinas.

Nenhuma criança deve ser aceite, nem mantida na creche, quando estiver doente. Se acontecer que uma criança adoça durante o dia na creche, deve ser isolada do contacto das outras crianças. Estas devem ser pesadas de dois em dois dias e medidas uma vez por mês; cada pesagem ou medição deve ficar registada.

Na parte do problema da admissão, vista sob o aspecto económico-social, deparam-se tremendas dificuldades, mas não insuperáveis. No entanto, só o tempo e os vários esforços conduzirão a um aperfeiçoamento das admissões dos menores. A aplicação do método científico aos problemas sociais e uma atitude científica sobre esses mesmos problemas teriam uma benéfica influência. Infelizmente, o feito sentimentalista do meio social, não tem permitido que se tenha dado maior atenção às relações entre a sociologia e a assistência.

Em Portugal, também os estudos estatísticos têm sido pouco divulgados e aprofundados e as escolas superiores, já não falamos nas médias, não lhes têm prestado a atenção que merecem. É honrosa excepção, nos ultimo quinze anos, o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, cujos professores têm dado grande impulso a estes estudos e, através das suas lições copigrafadas, tem ajudado a despertar o interesse do publico por esta matéria científica.

Por outro lado, não há o hábito de inquéritos colectivos, exceptuados os do Instituto Nacional de Estatística, mas que, em numero, são insuficientes. Ora, tudo isto, dificulta a solução do problema.

As creches destinam-se principalmente às crianças, que têm pais, mas que, por motivos especiais, não podem cuidar delas durante o dia. Este afastamento entre pais e filhos é prejudicial, embora seja um facto inelutável. Para que a creche seja uma ajuda para a família e não um meio de quebrar os laços entre ela, deverá ter sempre três compartimentos, além de todos os outros necessários: uma sala de recepção dos pais; uma sala de amamentação para as mães e uma sala de serviço social. Este será o elo de ligação entre a criança, a creche e a família.

No entanto, apesar disso, os pais, quando visitarem a creche, só devem ser admitidos nas salas de recepção.

Como estas instituições só funcionam de dia e separam o menos possível os filhos dos pais, será para desejar que apareçam cada vez mais em maior numero, para, sendo possível, desaparecerem os asilos.

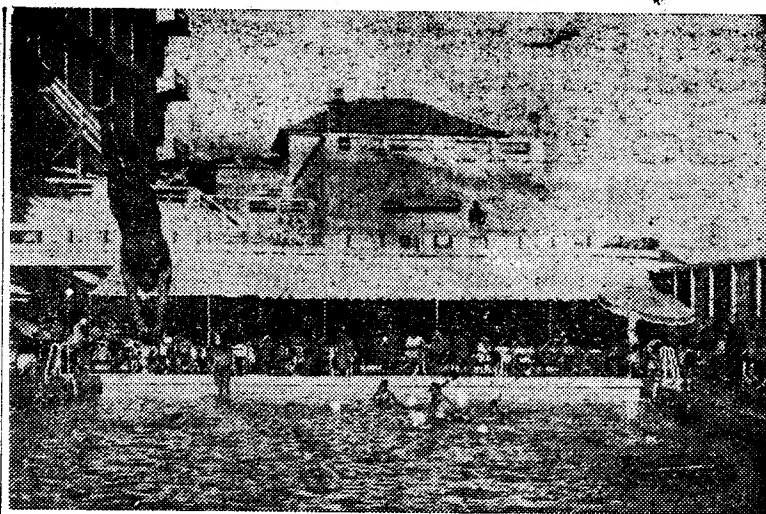
SEBASTIAO ARAUJO



D. IVA FARO MADURO
FALECEU

Carlos Alberto d'Almeida Maduro e suas filhas Ida Maduro Marinho d'Abreu, marido e filho, Sarah Maduro Dias Antunes e filhos, Diva Maduro Alves de Macedo e filho, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua Mulher, Mãe, Sogra, Avó, e Bisavó, devendo o seu funeral realizar-se amanhã, dia 2, pelas 10 horas da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o Cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO LDA.
Av. Almirante Reis, 129
Telf. 51586



A Costa do Sol cosmopolita

Uma água muito azul, seixinhos coloridos no fundo da piscina, para os «mergulhadores» se exercitarem, nas mesas o «ice-cream» delicioso, no ar a musica de discos que o alto-falante amplia, ritmando as evoluções dos nadadores — eis o quadro feliz de um pequeno retiro aquático, semic cosmopolita a dois passos de Lisboa. É a piscina do Hotel Atlantico, no Monte Estoril, onde todos os domingos muito habitante da capital (e até de semana os mais favorecidos) vai procurar, sob a mordedura do sol, o benéfico relaxamento dos nervos e uma vaga sugestão de vida ampla, internacional. Ali efectivamente passam loiras «vamps», entre dois aviões, gente das mais diversas proveniências, com o hábito do espaço e do desporto. E não é para os seus aficionados, encanto dos menores, o que ali oferecem os trampolins de saltos, de onde atletas de todas as idades se lançam constantemente para a água em voos acrobáticos, como o que nesta imagem, tão perfeito e natural se vê

Adenauer

irá a Marrocos?

RABAT, 1 — O rei Moamede V convidou o presidente da Republica Federal alemã e o chanceler Adenauer a visitarem oficialmente o Marrocos — segundo informação dos circulos diplomaticos. Acrescenta a informação que o convite foi aceite, em principio, pelo presidente Theodor Heuss, tendo o chanceler Adenauer feito depender a sua resposta do resultado das eleições alemãs de 15 de Setembro.

O convite foi transmitido aos dois estadistas alemães pelo principe Mulei Abdalá, filho mais novo do monarca, durante a sua recente visita a Bona. — (A. N. I.).

A saúde do chanceler Raab

LINZ, 1 — O chanceler Julius Raab, que se encontra internado numa clinica, após a doença que o acometeu, ontem, quando inaugurava a Feira Agrícola de Ried, passou bem a noite. O boletim médico, publicado esta manhã, diz que o estado do chanceler melhorou sensivelmente e se espera um rápido restabelecimento. Deverá observar, no entanto, durante uns dias, descanso total. — (F. P.).

CICLISMO

Guilherme Santos ganhou o «Circuito de Carenque»

Disputou-se esta manhã o 3.º «Circuito de Carenque», organizado pelo Centro de Alegria no Trabalho, de Carenque, reservado a ciclistas da F. N. A. T.

A prova, na distancia de 40 quilómetros, foi disputada por 26 corredores, tendo sido estabelecida a seguinte classificação:

1.º, Guilherme Oliveira Santos, (Carenque), em 1 h. 17 m. 15 s.; 2.º, José Manuel, (Odivelas) m. t.; 3.º, Manuel Sousa Lopes, (Carenque) m. t.; 4.º, Miguel Lopes, (Carenque), 1 h. 17 m. 55 s.; 5.º, Vitor Jorge da Silva, (Carenque) m. t.

Por equipas ganhou o Carenque. O vencedor individual foi, com efeito, o corredor mais em evidência, fazendo a volta mais rápida e ganhando o maior numero de voltas.

PRÉDIO

Na Amadora, bonito gaveto de construção moderna, isento, grande volume, todo alagado, bons acabamentos a render 80.400\$00. Preço 1.100.000\$00. NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731.

APISÉRUM
de Belvefer

Revolucionando, positivamente, a gerontologia e a ciência do rejuvenescimento, o eminente biologista francês, Senhor de Belvefer, preparou, para uso em dietética humana, um produto á base de Geleia Real de abelhas, em solução pura e convenientemente estabilizada por processos devidamente registados.

O APISÉRUM, nome que pôs á sua Geleia Real, cujas virtudes são já muito conhecidas, tem, desde então, dado as suas melhores provas na alimentação humana, higiénica e racional.

O seu elevado teor vitamínico, o carbono, o hidrogénio, o azoto, o ergosterol e o ácido pantoténico, este ultimo de reconhecidas propriedades rejuvenescedoras, permitem situar especialmente este produto.

O APISÉRUM não tem contra indicações. A sua acção sendo duradoura, empresta aos organismos debilitados reforços energéticos de valor altamente apreciável.

A Geleia Real, integrando-se totalmente na célula humana, por virtude da sua administração «per-os», fornece, efectivamente e de uma maneira duradoura, novas energias, alegria e dinamismo.

Pedidos de literaturas aos:

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Calçada do Sacramento, 28-2.º — LISBOA

O CONTO DE DOMINGO

Caminhos que não se encontram

Texto de Fernando Alberto Pimentel

Ilustrações de C. Botelho

MARIA Eduarda ergueu-se subitamente do piano, deixando a borboletar melancolicamente no ar, as últimas suaves notas dum estudo de Chopin. Saiu da sala fresca e enquadrada pelo verde das árvores, pelo tapete de graminha e pela multiplicidade colorida dos rincões de zínias que floresciam em lagos de sombras escuras dos pinheiros, atirou o olhar por cima dos telhados vermelhos, dos parques e encontrou lá longe, muito azul e salpicado de branco, o oceano. O macio silêncio da manhã caiu sobre os seus ombros tão repousante como um banho de chuva. A música bailava-lhe no cérebro, nas pontas dos dedos, até que um vulto marcando um traço negro na claridade crua do caminho lhe trouxe à memória o Armando; o instante daquele encontro na praia sob a sombra circular do guarda-sol listrado, enquanto as crianças brincavam no quebrar suave das ondas, sob o olhar cuidadoso das mães e das criadas que vigiavam discretamente as silhuetas difusas dos guardas fiscais.

O jardim pareceu-lhe subitamente pequeno para a elasticidade ginástica dos seus passos. Sentia vontade de caminhar, de procurar longe um lenitivo para o seu nervosismo e, quando saiu o portão, a larga avenida sombreada de plátanos causou-lhe uma maravilhosa sensação de bem-estar. Obliquou e, mergulhando no pinheiral, não se susteve: os seus olhos sentiram o salgado das lágrimas que rolaram pela face tisonada, acabando por lhe cair nos lábios rubros de «batons». Eram como gotas de sangue, assinalando a profundidade da sua angústia. Para além do caminho e da redoma de silêncio que a envolvia, o bloco branco do sanatório, com os terraços, as camas brancas, as janelas voltadas para o mar e, de quando em quando, um riso de criança a fazer esquecer a dor com uma gargalhada cristalina que ficava a boiar no silêncio como o canto do pássaro que de manhã vinha pousar no peitoril da janela, acordando-a com os trinadores breves dum canto que recordava belas coisas, minutos de amor, sol, mar, flores e esperanças.

Então, abria a janela, deixava os olhos vaguear pelo jardim, avistava o velho e formoso pinheiro, muito empenachado, varrendo as parcas nuvens, até que ia esbarrar no muro esborado e na cancela pintada de vermelho sobre a qual dançava ao sabor da aragem nortenha, um braço florido de uma roseira «Bela portuguesa».

Na solidão fresca do caminho, o Armando surgiu aos seus olhos com aquele seu andar escangalhado de homem alto, o rosto tisonado e o falar nervoso de quem tem medo de não dizer de uma só vez o que se lhe passa na alma.

Fora um dia, não interessava quando. Ela queria-o recordar fora das fronteiras rígidas do tempo marcado matematicamente.

—Sabe, vou partir...

—Partir?

E sentiu-se subitamente tão esmagada como se se estivesse afundando no oceano, nas suas ondas verdes, muito verdes...

—Sim, acabou a época... tenho muito que fazer, sabe, o dia a dia... Tragou por dignidade própria uma rebelde e espontânea lágrima e fixou o olhar tão longe que só encontrou pela frente a vastidão quase transparente do céu. Bem, ele nunca lhe confidenciara uma palavra de amor. Nunca. Mas, no seu íntimo, Maria Eduarda sabia que, no decorrer das largas conversas, pairava uma admiração mútua. Sentia-o quando os seus olhares se encontravam e fixavam durante instantes, para novamente se desviar e procurar na distância o

—E nós?

Silenciaram. Temiam precisamente o instante sem princípio nem fim em que as palavras podiam levar a uma confissão.

«Se fosse possível confessarmos-nos com a violência com que o mar se entrega aos areais e às rochas...»

Maria Eduarda tapou os olhos naquele segundo, o seu olhar era inquietante, falava melhor que todas as palavras que se poderiam soltar dos seus lábios carnudos e bem desenhados.

Para os lados de Leixões, um penacho de fumo e uma silhueta: um paquete. O sol caía a pino.

—E nós?... podemos fazer do sofrimento uma recordação.



atrevimento necessário para outra confissão sem palavras.

—E' pena, Armando, tão pouco tempo de férias...

Ficou estendida ao sol, cerrando os olhos verdes da cor do mar.

—O tempo suficiente para acreditar nas coisas belas do Mundo, na poesia de certos instantes.

—Enfim, o tempo passa... tão banal e por vezes tão profundo.

O tempo... como gostava de esquecer esta noção avassaladora e perturbante. Sob o chapéu de sol, a mancha circular parecia uma ilha na areia escaldante, e eles os dois — dois naufragos.

—Nós somos como o tempo... gastamo-nos.

A voz dele tornou-se suave, murmurante.

—O tempo não tem passado nem presente, não sofre, esfuma-se e renova-se.

—E nós?

—Uma recordação de agonia permanente.

As palavras de Maria Eduarda eram pungentes, vivas como a carne retalhada.

—O que não deixa de ser uma recordação...

Ele acendeu um cigarro.

—Bem, vou indo, é tarde (olhou para o relógio). Precisamente meio dia e vinte e um. O rápido é às três.

—Tão cedo?

—Não podemos dispor de nós...

Ela viu-o afastar-se. Alto e moreno parecia um marinheiro como o daquela estampa que tinha num livro de histórias da sua infância.

Desejou erguer-se, correr, gritar-lhe:

—Não vá... diga-me...

Nesse instante a mão dele agitou-se e, durante um segundo, pareceu o voo duma ave ferida de mor-

te. Quis corresponder mas não o conseguiu. Ficou com a visão presa nos olhos grandes e quietos como dois lagos. Quando deixou cair os olhos na gota de sombra que se desdobrava no areal, viu a carta.

Agora sentia-a no fundo do bolso do seu casaco de malha. Acelerou o passo. Os seus dedos esguios feriram nervosamente o papel.

Releu-a de cor:

«Querido: Esperamos por ti. As meninas estão boas. As minhas saudades são muitas. Estou sentindo a tua falta. Espero a todo o instante a «novidade» e queria ter-te a meu lado nessa hora». — Tua Fernanda.

Não teve dúvidas. Agora compreendia todas as restrições. Todas. Queria evitar que o seu rosto não se transformasse no ladrão do seu estado íntimo. Procurou atalhos, não fosse encontrar a mãe. Casado e com filhos, esperando mais um. Um casal feliz. Não o podia culpar. Ele nunca tivera uma palavra que denunciase uma intenção ou um propósito. Ela é que se deixara arrebatada, dia a dia ia-o compreendendo melhor, um novo sentimento de sabrochava na sua alma com a beleza de uma flor. Todos os dias encontrava na praia. Todos os dias lhe falava, todos os dias se sentia atraída e mais contente. A culpa fora sua. Sonhara... sonhara e tanto!

Agora era como se acordasse, e esperando encontrar o sol, tivesse na sua frente a algeidez de uma manhã fria, ausente.

Meteu-se por um atalho e encontrara a mãe.

—Triste? (A voz da mãe soou como que magoada). Triste?

Ela baixou os olhos.

—Compreendo. Desejei avisar-te.

Na sua frente a mãe ia de olhos baixos, espregando a areia do caminho.

—Avisar-me?

—Sim, dizer-te que o sonho é sempre sonho e que por isso mesmo por vezes deixa rasto...

No meio do pinhal, a rapariga era como que uma estátua.

Depois a mãe disse suavemente:

—O sonho é como os pássaros; para não irem alto demais, devemos-lhe cortar as asas.

Caminhavam lado a lado. Silêncio, sombra, ao longe o mar, a réstia de areia, vivendas brancas, o céu, paz.

—Na nossa vida por vezes encontramos, minha filha, caminhos que nunca se encontram. E como não sabemos onde eles vão dar, devemos ter a prudência necessária de não seguirmos por eles.

As palavras ficaram a soar um pouco no silêncio do pinhal. A manhã era toda luz, luz e calma.

Ao longe, a praia, o mar, as barracas.

Maria Eduarda deu o braço à mãe e, embora não estivesse bem disposta, resolveu aceitar o convite da véspera para um chá-canasta, nessa tarde. Talvez fosse a melhor maneira de voltar para trás naquele caminho que a experiência da mãe dizia não ter saída.

Depois, abriram a cancela vermelha e atravessaram o parque de graminha. O velho e alto pinheiro continuava muito empenachado a vasculhar o céu...

O PORTO pelo telefone

Bombeiros Voluntários do Porto

PORTO, 1. — Foi hoje o dia das principais comemorações do 82.º aniversário da velha e gloriosa Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto, fundada em 25 de Agosto de 1875, no antigo Pátio do Paraíso.

Pela manhã, voluntários do Porto e representantes de muitas corporações que de fora vieram associar-se às festas, percorreram todos os cemitérios da cidade onde jazem, não só os restos mortais de Guilherme Gomes Fernandes, como os de outras grandes figuras do voluntariado, a par dos anónimos que deram o seu máximo esforço pela causa da humanidade e, alguns, a sua própria vida.

A tarde, concentraram-se em frente do quartel da corporação em festa, muitas dezenas de viaturas de outras corporações da capital — Lisbonenses, Campo de Ourique e Ajuda e ainda a direcção da Liga dos Bombeiros — e da província, que em formatura foram prestar homenagem ao mestre do voluntariado, junto do seu monumento da praça que tem o seu nome. Após esta cerimónia, efectuou-se o acto solene da condecoração da bandeira com a Ordem da Benemerência, a que procedeu o governador civil do distrito, que colocou as respectivas insígnias na velha bandeira bordada a ouro, pela rainha D. Amélia, troféu religiosamente guardado.

Amanhã, á noite, encerram-se as festas com um banquete de confraternização.

Colhida por uma bicicleta

Em Aguas Santas, o ciclista António Maria Martins, de 17 anos, colheu o menor Alcino Rafael de Sousa, de 7 anos, residente na Avenida do Lido. Ambos ficaram feridos, tendo o garoto recolhido ao hospital, onde ficou internado.

Federação das Colectividades do Porto

Realizou-se, hoje, pelas 13 horas, num restaurante dos arredores, um almoço de confraternização entre os corpos gerentes e os delegados das colectividades federadas na Federação das Colectividades do Distrito do Porto, a propósito da passagem do 13.º aniversário da fundação da Federação. Durante o repasto usou da palavra o presidente daquele organismo, sr. Américo Cardoso.

Cartaz do Porto

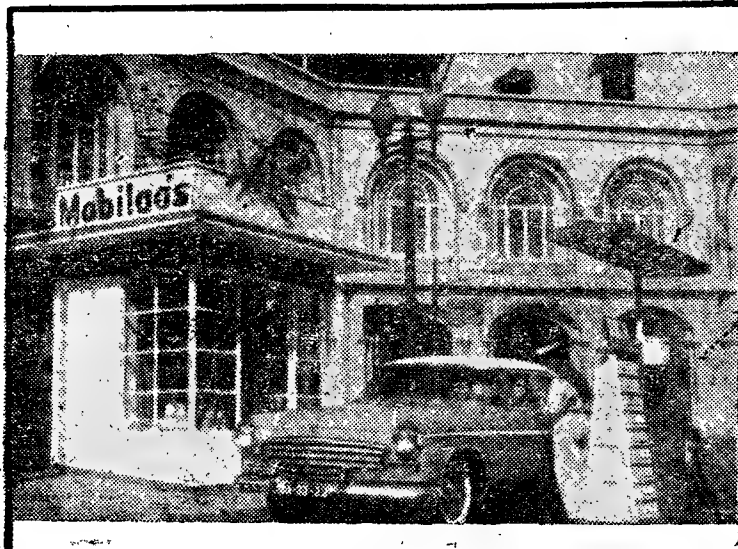
para amanhã, dia 2

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O homem tranquilo».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Flechas de fogo» e «Fogo de artifício».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O rapaz e a bicicleta».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Aldeia branca» e «Trapézio».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Inconquistáveis».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Difamação».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Salomé».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «A bela de Roma».

BARCOS INGLESES

visitam Israel

TEL-AVIV, 1. — Chegaram hoje, de manhã, a este porto em visita de cinco dias, dois contratorpedeiros britânicos, o «St. Kitts» e o «Lagos». — (F. P.).



SR. AUTOMOBILISTA

EM PLENO CORAÇÃO DE LISBOA, NO LARGO DO DUQUE DE CADAVAL, JUNTO DA ESTAÇÃO DO ROSSIO, ENCONTRA-SE UM MODERNÍSSIMO POSTO DE ABASTECIMENTO SERVIDO POR PESSOAL COMPETENTE QUE PÔE À SUA DISPOSIÇÃO A CONHECIDA GASOLINA MOBILGÁS COM MC4 E OS FAMOSOS ÓLEOS MOBIL OIL E MOBIL OIL SPECIAL — O ÓLEO QUE ECONOMIZA GASOLINA.



Mobil Oil Portuguesa

ELECTRO AUTOMOBILISTA



(VULGO CASA LUCAS)

Importador de peças para Automóveis
Motos e Camiões
Equipamentos «DIESEL»
Peças genuínas recebidas directamente
da origem

Estação de Serviço
Garagem D. João V, L. DA
Rua Custódio Vieira, 4 A/D
Tel. 668697 e 667046

«Standa»
e Escritórios
55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

Um navio a sair em 25/9

Carrega em Lisboa para Bissau em 21 e para Cabo Verde
em 23 de Setembro

Carga frigorífica em 24 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

MANUEL ALFREDO em 10/9

Carrega em Lisboa para Bissau em 6 e para Cabo Verde
em 7 de Setembro

Carga frigorífica em 9 até às 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e Turística

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUNDA,
P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO
e MOÇÂMEDES

AMBRIZETE em 18/9

(VIA LELXOES)

Carrega em Lisboa de 12 a 16 de Setembro

Carga frigorífica em 17 de Setembro
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO
e MOÇÂMEDES

A carga em LISBOA, sómente para MATADI

BRAGANÇA

Em 4 de Setembro

BORBA

De 9 a 18 de Setembro e em Lisboa sómente para Matadi em 24
de Setembro

BELAS

De 30 de Setembro a 9 de Outubro e em Lisboa sómente para MA-
TADI em 15 de Outubro

BRAGA

De 21 a 30 de Outubro e em Lisboa sómente para Matadi
em 5 de Novembro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN
e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA

ALENQUER

De 2 a 16 de Setembro. recebe também carga para o Havre

BRAGANÇA

De 23 de Setembro a 7 de Outubro

BORBA

De 14 a 28 de Outubro recebe também carga para o Havre

BELAS

De 4 a 18 de Novembro

Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições
em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

MAPLES

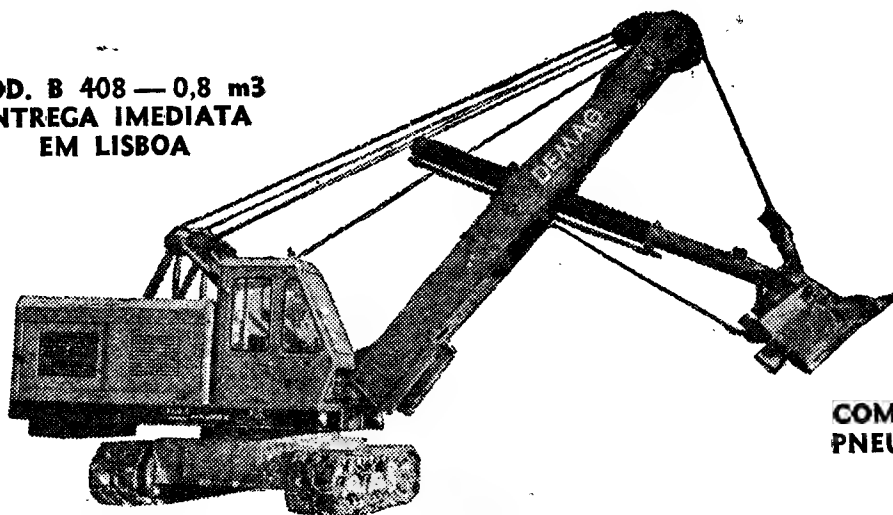
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

QUINTA, VENDO, com terra de se-
meadura, oliveiras, carvalhos, casa altos
e baixos, no sítio Capitãozinho «Monte
Carvalhos», freg. Vale Prazeres — Fun-
dão. Bom rend. Trat. o proprietário
António J. Santos — V. da Feira,

DEMAG

ESCAVADORAS UNIVERSAIS

MOD. B 408 — 0,8 m³
ENTREGA IMEDIATA
EM LISBOA



COMANDOS
PNEUMATICOS

- * A MAIS MODERNA CONCEPÇÃO
- * GRANDE RENDIMENTO DE TRABALHO
- * CAPACIDADES DE 0,4 a 7 m³
- * EQUIPAMENTOS: SHOVEL, DRAGSHOVEL, DRAGLINE, GRAB, CRANE E BATE-ESTACAS

VÁRIAS UNIDADES EM TRABALHO NO PAÍS
REPRESENTANTES

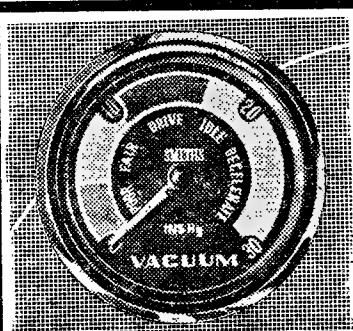
LISBOA

Rua da Boavista, 83
Telef. 672161
(P. P. C. — 5 linhas)



PORTO

Rua Sá da Bandeira, 589
Telef. 25871



Orientador de condução

SMITHS

PROPORCIONAR-LHE-Á:

- Economia de combustível
- Melhores médias
- Melhor utilização do motor

SOC. DE LUBRIFICANTES
INGLESES, LDA.

Telef. 58141 — Lisboa

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTÉCA
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO — P. DA LIBERDADE, 12

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafas de 5
litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas
de 1/4 e 1/8

XII ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:

ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

Meta dos Leitões

No género, dos melhores do País
(o conhecidíssimo
RESTAURANTE META)

Deseja casa de categoria em
Lisboa, para revenda de leitões
a quem dará o exclusivo. Mea-
lhada (Estrada Nacional). Te-
lefone 70.

PRÉDIO

Em bom local de Lisboa, isento
por 6 anos, magnífica construção,
entrada a mármore, revestido a
marmorite, acabamentos de 1.ª qua-
lidade. Preço 2.700.000\$00. Rende
184.000\$00. NORTENHA — Praça
da Alegria, 58-2.ª — Tel. 366731.

Fátima

EM AUTOCARRO

Dias 12 e 13 de Setembro

Inscrições: Rua Jardim do
Regedor, n.º 35 — Telefones
30971 e 30972 — LISBOA.

Policlinica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.ª — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar. 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos
18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vaci-
nas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias uriná-
rias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10
às 13 h. e 17 às 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças
nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. ge-
ral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crian-
ças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e
sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest.
15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, orto-
pédia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças
das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., cora-
ção e pulmões, 18 horas.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

António Santos Pêres Guimarães

AGRADECIMENTO

Seus irmãos e mais família, na
impossibilidade de o fazerem pes-
soalmente, vêm, por este meio,
agradecer, reconhecidamente, todas
as provas de amizade que recebe-
ram em tão doloroso transe.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO MORTALMENTE PELO COMBOIO — Pelas 6 horas de hoje, um comboio colheu mortalmente em Santos, um indivíduo que aparentava ter 30 anos e se presume se chamava Luis Polyinho.

DESASTRE NO TRABALHO — O electricista Raul Gonçalves Pais, de 26 anos, residente na Rua da Barroca, n.º 64, r/c., ao serviço das C. R. G. E., foi atingido por uma descarga eléctrica quando trabalhava na subestação da Venda Nova. Deu entrada no Hospital de S. José, em cuja sala de observações ficou internado com queimaduras nas pernas.

PASSEIO INFELIZ — Uma furgoneta colheu gravemente, na Avenida da Ribeira das Naus, Maria Sabina, de 65 anos, natural e residente em Arvoredo, concelho de Penalva do Castelo, que viera a Lisboa integrada numa excursão. A infeliz mulher recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito ferida na cabeça e com fracturas expostas em ambas as pernas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Com o conjunto musical «Os fatalistas», dá hoje baile a Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

SESSÃO CULTURAL

Na sede da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul haverá depois de amanhã, ás 22 horas, uma sessão cultural integrada no programa comemorativo do 72.º aniversário da colectividade. O sr. João Gafeira fará uma palestra sobre a vida e a obra de Gomes Leal e a declamadora Alda Rodrigues dará um recital de poesia.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Depois de amanhã, na Casa do Alentejo, reúnem-se no habitual almoço os sócios do Rotary Clube de Lisboa. Não haverá palestra.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma sombrinha; um sapato, de senhora; um envelope contendo duas fotografias de homem; a carta de condução e outros documentos em nome de Américo Pereira de Azevedo; o bilhete de identidade em nome de Francisco Bento de Jesus Gonçalves; um livro de cheques em nome de Luis de Sousa Gonçalves; uma pequena caixa em cartão, contendo parafusos de ferro; uma pasta de cabedal, contendo pão e meia folha de papel selado; dois vigésimos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para a extracção do próximo dia 6 do corrente; quatro caixas, provenientes da Ourivesaria e Relojoaria J. V. Feijó, Ld.ª, contendo cada um alfinete de ouro; uma alfofa contendo uma faca; uma marmita de alumínio; uma lampada eléctrica, para candeeiro de mesa; um casaco de fazenda, para homem; um casquinho de malha, próprio para criança; uma bolinha de prata, contendo dinheiro; um porta-moedas com dinheiro; dois tampões para roda de automóvel; um tampão de radiador de veículo automóvel; um tubo de escape, próprio para veículo automóvel; diversas argolas com chaves; e chaves desirmadas.

AS INFRAÇÕES DO TRÂNSITO

A P. S. P. procedeu ontem em Lisboa ás seguintes autuações por motivo das infracções ás regras do trânsito a seguir mencionadas: veículos — por estacionamento irregular, 19; excesso de velocidade, 2; desrespeito á prioridade de passagem, 1; circulação na metade esquerda da faixa de rodagem, 2; desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 25; fumos e escape livre, 2; uso desnecessário do sinal sonoro, 7; impedimento da circulação de outros veículos, 1; ciclistas agarrados aos eléctricos, 1. Peões — por atravessamento irregular, 202; estacionamento irregular nos passeios, 74; menores dependentes nos veículos, 14.

Visita de Nehru a Caxemira

NOVA DELHI, 1. — O primeiro-ministro indiano e ministro dos Negócios Estrangeiros, Nehru, visitará Caxemira nos dias 3 e 4 — segundo anunciou Ghulam Mohammed, primeiro-ministro de Caxemira. É a primeira vez, desde 1953, data em que foi preso o xeque Abdullah, então primeiro-ministro de Caxemira, que Nehru vá áquele país. Segundo certos rumores e xeque Abdullah seria, dentro em breve, posto em liberdade.

As inundações que assolaram Caxemira são a razão oficial da viagem de Nehru. Os observadores interrogam-se, no entanto, quanto ao verdadeiro sentido desta visita, decidida inesperadamente pelo primeiro-ministro indiano e fulgam que se ligaria com o facto de a questão de Caxemira vir a ser, novamente, examinada na próxima sessão da O. N. U. — (F. P.).

Contaminado pela gripe

está de quarentena o porta-aviões «Eagle»

ROSYTH (Escócia), 1. — Está de quarentena a unidade menos afortunada da Marinha de Guerra britânica, o porta-aviões «Eagle», devido a um surto de «gripe asiática», de tipo benigno, entre a tripulação. Embora apenas 150 homens estejam de cama, os restantes 2.100 não podem, ao sair do navio, aventurar-se para além dos campos de jogos da Marinha, em Rosyth.

O «Eagle» tem sido perseguido pelo azar, mesmo antes de ser lançado ao mar, há seis anos. Entre as provações por que passou contam-se uma colisão, a queda de um avião sobre uma das suas chaminés, sabotagem das máquinas, explosão dos tanques e um misterioso acidente em que a sua artilharia antiaérea se voltou contra o próprio barco, danificando-o. — (A. N. I.).

O surto epidémico em Itália

ROMA, 1 — A «gripe asiática» continua a propagar-se em várias regiões de Itália, mas, segundo informações oficiais, mantendo o carácter benigno. Em Roma registaram-se, até agora, 739 casos, sendo apenas um mortal.

Em Bagnoli, perto de Nápoles, contam-se 351 casos entre o pessoal do Comando do Sector Sul-Europa da N. A. T. O. Em Iglesias, na Sardenha, 128 alunos da escola dos carabinieri contraíram a doença. — (France Presse).

Casos suspeitos a bordo de um transatlântico

GENOVA, 1. — O transatlântico «Franca C», vindo da Venezuela, foi forçado, á chegada, durante a noite, á vista deste porto, a parar ao largo, porque alguns passageiros se encontram com febre que podem ter qualquer ligação com a «gripe asiática».

Hoje, os médicos decidirão se se deve ou não manter em quarentena o navio que conduz 430 passageiros. — (F. P.).

Quinze mortos no México

HUIXTLA, (México), 1 — Nesta localidade, que conta 20.000 habitantes, estão 15.000 pessoas atacadas pela «gripe asiática», tendo-se registado 15 casos mortais. Todas as mortes foram entre as crianças que mostraram menos resistência do que os adultos para suportar as hemorragias causadas pela doença.

Todos os esforços das autoridades sanitárias, para debelar a epidemia têm sido completamente em vão. — (A. N. I.).

Uma campanha de trânsito na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 31 — O comando local da P. S. P. começou uma campanha com o objectivo de regularizar o trânsito nesta estância de turismo internacional, que consiste em afixar em cada automóvel encontrado em transgressão uma notificação impressa, na qual se descreve pormenorizadamente a natureza da infracção ao Código da Estrada em que incorreu o respectivo condutor.

A explicação é dada em português, francês, inglês, italiano, alemão e espanhol, a fim de todos os frequentadores desta praia poderem tomar conhecimento das transgressões que cometam e as possam evitar... se forem capazes disso.

A notificação conclui: «Muito obrigado e boa viagem». Não há duvida: o processo é muito útil e gentil.

VIVIAN LEIGH

abandona a campanha a favor do Saint James

LONDRES, 1 — Porque seu marido, «sir» Laurence Olivier, não concorda com os métodos publicitários, preferindo a discussão calma dos assuntos, entre os interessados, a actriz Vivian Leigh vai abandonar a campanha que iniciou — e venceu — para não ser demolido o Teatro de Saint James — segundo anuncia o «Sunday Dispatch». Os pontos de vista opostos estavam a prejudicar a boa harmonia do casal — acrescenta aquele jornal. — (A. N. I.).

Intensifica-se na Argélia a acção dos rebeldes parece que relacionada com a próxima Assembleia da O. N. U.

ARGEL, 1 — Os rebeldes lançaram violentos ataques em várias localidades da Argélia oriental, mas foram repelidos, sofrendo 109 baixas — segundo anunciam as autoridades militares francesas.

Informações, ainda incompletas, recebidas de resto do território argelino, elevam, porém, o numero de mortes sofridas pelos rebeldes nos combates ontem a 150 — dos mais elevados registados desde que se iniciou a rebelião, há 34 meses.

C. maiores combates travaram-se na região de Constantina onde, além de 109 mortos, os rebeldes tiveram ainda a perda de muito material de guerra apreendido e seis dos seus homens capturados. As perdas francesas foram de 5 mortos e outros tantos feridos.

A violência dos ataques dos rebeldes leva os observadores políticos á convicção de que o movimento revolucionário deu ordens para se conseguirem êxitos militares sobre os Franceses, na esperança de influenciar, pelas vitórias que obtinham, a Assembleia Geral da O. N. U. — (A. N. I.).

Os incêndios

na área florestal de Bragança

BRAGANÇA, 31 — No perímetro florestal da vizinha serra de Montesinho, deste concelho de Bragança, vários incêndios já destruíram grandes áreas de matos, pinhais e outras plantações — causando prejuízos avaliados em cerca de 1.500 contos. Ainda na passada semana um violento incêndio e com a duração de dois dias e duas noites destruiu quase todas as plantações feitas pelos nossos Serviços Florestais, nomeadamente de pinheiros bravos, nesta ultima vintena de anos, numa área de vários quilómetros quadrados. Pois já na tarde de anteontem outro terrível fogo se registou noutra área bastante distante da destruída dias antes, mas também com uma superfície de alguns quilómetros quadrados, quase toda ela de plantações espontaneas, com o predomínio de matos e azinheiras.

Servindo-se de todos os meios possíveis e com inextinguível abnegação, os bombeiros, guardas florestais e populares conseguiram extinguir os principais focos do incêndio, por meio de cortes extensos e com água, obtida duma ribeira. Todavia, por serem inacessíveis alguns dos pinheiros daquela serra, tiveram de se retirar sem que tivessem podido exterminar muitos pequenos focos, que se mantiveram pela noite adiante e pelo dia de hoje, mas já sem perigo em risco plantações arborícolas de valor.

Grandes áreas de pasto e de mato desapareceram, assim, também, com grande prejuízo para o seu repovoamento florestal. A agravar-se um tal deplorável estado de coisas, com faulhas que o vento — facilmente poderá levar para zonas ainda muito arborizadas, não falando no risco que pode correr a povoação que dá o nome áquela serra, sem recursos para enfrentar uma catástrofe, impõe-se a intervenção das unidades militares desta cidade, em íntima colaboração com os bombeiros voluntários brigantinos e populações de Montesinho, Portelo, França, Soutelo, Vilarinho, etc.

U., onde o problema argelino será uma vez mais apresentado dentro de cerca de duas semanas.

Entretanto, as autoridades francesas, para obstar ao tráfico de armas pela fronteira marroquina, intensificaram a sua vigilância aérea utilizando centenas de aviões e helicópteros nesses serviços e no combate aos rebeldes e transportes de tropas. — (A. N. I.).

Luta violenta

CONSTANTINA, 1 — Além do recuento que se deu na região de El Kantara e durante o qual foram abatidos 67 rebeldes, houve uma outra operação em Djebel Tugurt, a 10 quilómetros de Batna, em que morreram 30 terroristas, fazendo-se 6 prisioneiros. Foi apreendido armamento.

Na região de Gandula, a 12 quilómetros da zona de Robertsau, houve um outro recuento no qual morreram 10 insurrectos.

Até ontem á tarde tinham sido abatidos, neste departamento, num só dia, 10 rebeldes. — (F. P.).

A missão de Pineau aos países americanos

SANTIAGO DO CHILE, 1. — A visita de Pineau é considerada, nos círculos diplomáticos, como muito favorável á política francesa respeitante á Argélia, visto que o ministro dos Negócios Estrangeiros da França conseguiu que o Governo chileno, até aqui partidário irreductível da autodeterminação, considerasse que a sua atitude nas Nações Unidas dependerá das soluções que a França apresentar para o problema argelino — afirma-se.

Apesar da influência material da grande colónia árabe no Chile, especialmente poderosa nos círculos industriais, Pineau conseguiu um verdadeiro êxito diplomático junto da opinião publica — frisam os observadores — aliás muito favorável ao espírito e á cultura francesa.

Afirma-se que o convite ao presidente Ibañez pelo ministro francês foi um «golpe de mestre» e que os comentários francamente apresentados por Pineau aos jornalistas foram muito bem recebidos pela população.

Há, nos círculos diplomáticos chilenos, uma forte corrente de opinião favorável ao direito que assiste á França de invocar a «Carta das Nações Unidas» para, considerando o problema argelino uma «questão interna», não aceitar que o mesmo seja discutido na Assembleia Geral. — (A. N. I.).

FEIRA DA LUZ

Começou hoje a Feira da Luz, talvez a mais popular e concorrida das poucas que ainda se realizam na nossa cidade. Dando mostras de uma resistência que nem o tempo nem o progresso cidadão abalam, a sua importância comercial limita-se, todavia, quase que exclusivamente á venda de louça de barro, que até famílias das mais austeras vão ali comprar. Entretanto, os bons petiscos, a melhor pinga, a mais apetitosa sardinha e o mais apimentado melão continuam a fazer da Feira da Luz o ponto de reunião obrigatório de grande numero de lisboetas, que já esta tarde animaram com a sua presença alegre o Largo da Luz.

Speidel refuta as acusações de cumplicidade no atentado de Marselha

LONDRES, 1 — «A U. R. S. S. faz tudo quanto pode para me arruinar» — declarou ao «Empire News», o general Hans Speidel, comandante das tropas europeias da N. A. T. O., ao comunicar informações publicadas na Alemanha Oriental, segundo as quais teria sido ele o organizador do assassinio do rei Alexandre, da Jugoslávia, em Marselha em 1934. Depois de desmentir essas acusações, baseadas — segundo disse — em documentos falsos, acrescentou:

«O Partido Comunista começou uma campanha contra mim em Março e Abril de 1956. Desejariam não só ver-me sair da N. A. T. O., mas ainda que tudo quanto essa organização internacional protegesse fosse destruído. Pretendem suscitar um conflito entre a N. A. T. O. e a Alemanha e assim desmembrar a organização atlântica. Não faço comentários sobre essas mentiras, pois é precisamente o que os comunistas queriam que eu fizesse. Poderiam assim prosseguir a campanha». — (F. P.).

Pugilato

violento entre um aristocrata e um plebeu

LONDRES, 1. — Ontem á noite, os frequentadores de Piccadilly presenciaram uma demonstração improvisada de pugilismo, quando o jovem e atlético conde de Coventry e um desconhecido saíram de um «táxi», aos muros, e continuaram a luta no passeio, até que a Polícia interveio. Um dos vidros do carro ficou partido.

O conde de Coventry, que, até há pouco, trabalhava numa firma comercial, estuda Agronomia e casou-se com a artista norte-americana Mimi Medard. O jovem casal, que habita um apartamento, em Mayfair, foi vítima, na semana passada, de um roubo, que os despojou de joias de estimação no valor de 2.500 libras — cerca de 200 contos. A condessa prometeu alvarças a quem lhe devolvesse as joias.

O conde foi detido para interrogatório e o seu misterioso adversário recolheu ao hospital. Ao que parece, o homem tinha respondido ao apelo da condessa. — (A. N. I.).

Investigação petrolífera

em Espanha

MADRID, 1 — A Imprensa anuncia que seguiu para a província de Girona um grupo de técnicos, que vai investigar sobre o aparecimento de vestígios de petróleo em vários poços da localidade de Amer.

No entanto, o engenheiro-chefe do distrito mineiro daquela província declarou que lhe parecia impossível a existência de grande quantidade de petróleo, naquela zona, dado o seu carácter geológico, não excluindo, porém, a possibilidade de ali se ter formado alguma bolsa petrolífera. — (F. P.).

Torrente impetuosa no Norte da Alemanha

OSTERWALD (Baixa Saxónia), 1 — Desde sábado passado, á noite, uma torrente ininterrupta de petróleo jorra de um poço situado nas vizinhanças da aldeia de Osterwald, na região petrolífera do Norte da Alemanha. As proporções tomadas pelo «lengol» de petróleo já formado e que hoje de manhã cobria uma superfície de cerca de 80.000 metros quadrados, fazem recear pelas colheitas da região, especialmente no que respeita á aldeia de Osterwald. — (F. P.).

A MISSÃO

de Loy Henderson
BEIRUTE, 1 — Loy Henderson, subsecretário de Estado, adjunto, dos Estados Unidos partiu, hoje, de avião, desta cidade, a caminho de Istambul, de onde, amanhã, seguirá para Paris e dali para Nova York. — (F. P.).

VINHOS VERDES DE AMARANTE
DA CASA MOURA BASTO
SÃO OS MAIS APRECIADOS
AGENTE PARA LISBOA E ARREDORES
J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM, 69 — LISBOA

Festas e romarias

Exaltação de Santa Cruz em Estremoz

ESTREMOZ, 1 (Pelo telefone) Começaram, às 8 horas, as festas de exaltação de Santa Cruz, com bandas de música e foguetes, chegando ao local da concentração muito povo. O sr. Pedro Isaac da Costa Santos, superior da residência franciscana de Setúbal, fez o sermão na missa solene, celebrada na igreja de S. Francisco, com acompanhamentos por um grupo coral.

As festas têm o concurso da Banda Municipal de Badajoz que foi recebida pelas bandas Lusitana e de Estremoz.

Para mais tarde, está marcada a corrida de toiros, com Francisco Mendes, Armando Soares e o grupo de forçados de Ríachos, com touros da ganadaria Sommer e Andrade.

O programa de hoje termina com o encontro de hóquei em patins, entre uma equipa da I Divisão de Lisboa e a do Clube de Futebol de Estremoz, e, por fim, com o arraial a que não faltarão barracas de comidas e bebidas, quermesses, linda ornamentação, bailes e descantes populares.

A Senhora dos Milagres em Pedrógão Grande

PEDRÓGÃO GRANDE, 1 (Pelo telefone) — Com o concurso de duas bandas de música de Figueiró dos Vinhos e desta localidade, a imagem da Senhora dos Milagres foi hoje levada em procissão da igreja matriz, para a sua capelinha no Alto de Cabril, seguindo-se a festa da igreja, com sermão.

A quermesse, cujo produto reverte para os melhoramentos que estão em estudo por uma comissão especial, abriu às 13 horas. À tarde a imagem de Nossa Senhora dos Milagres foi de novo, processionalmente, reconduzida ao seu altar da igreja matriz.

Festas das vindimas em Vila Nova de Tazem

VILA NOVA DE TAZEM, 31 — Continuam amanhã as Festas das Vindimas. Além do baile, com que continuam amanhã as Festas das vindimas, entre o campeão de Espanha em 1957 da «Liga Educação y Descanso» e o Clube de Futebol «Os Vilanovenses», reforçado com alguns elementos da Associação Académica de Coimbra.

No segundo fim de semana, além

de variedades, bailes, tombolas, quermesse e fogo de artifício, realizar-se-á a gincana de automóveis, com largas tradições nas Beiras e, que pela afluência de concorrentes é sempre disputadíssima.

Serão atribuídas numerosas taças e outros prémios, e a cada concorrente, será ofertada uma garrafa de «Vinho do Dão», dos melhores do País.

Festas no Carregado

CARREGADO, 31 — Comemorando o primeiro aniversário da inauguração da nova igreja desta terra, continuam, amanhã, as festas religiosas e populares, com o concurso das bandas de música Palmelense e do Ateneu Artístico Vilafranquense. De manhã haverá alvorada, peditório, missa solene cantada, cortejo de fogaças, procissão, leilão de ofertas e arraial, com o concurso daquelas duas bandas de música.

Festival popular em Paço de Arcos

No ringue do Clube Desportivo de Paço de Arcos, apresenta-se, hoje, ao fim da tarde, o Rancho Típico Folclórico de Benavente (Camacho). Eles e elas, rigorosamente vestidos à maneira do povo das lezírias, apresentarão danças castiças, bailados típicos, sem faltar o movimentado fandango. Este rancho exibiu-se há meses, em Vila Franca, quando da visita da rainha Isabel, e nas festas de Mialda, onde obteve um êxito excepcional.

A Senhora da Saúde em Sacavém

As festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, que ontem abriram em Sacavém, continuaram esta manhã com alvorada. Às 8 horas houve comunhão geral, seguida de missa solene, com a colaboração do Coro de Santa Cecília e sermão. Pelas 15 e 30, começou a formar-se a procissão, em que tomaram parte as unidades militares de Sacavém, colectividades locais, organizações religiosas, as bandas Euterpe Alhandrense e a União Seixalense.

Mais tarde, abriu o arraial no Largo 5 de Outubro, vistosamente ornamentado para esse fim, com quermesse e leilão de prendas. Este arraial continua amanhã e depois.

Damas

EM LEIRIA

1.º Campeonato Nacional Corporativo de Damas Clássicas

(INDIVIDUAL, 1956/57)

A «final» do Campeonato da Região do Centro de Portugal realizou-se em 31-8-57, às 15 horas, na Delegação da F. N. A. T. em Leiria — Largo Candido dos Reis, 12 — entre os campeões corporativos dos distritos de Coimbra (José Pinto Resende) e de Lisboa (Vitorino Coelho).

O vencedor deste encontro ganhará o título de campeão regional do Centro, e defrontará, no mesmo dia e local, às 21 horas, o campeão corporativo do Norte (António Machado da Silva) — representante e campeão do distrito de Braga) para efeitos da «1/2 final» da fase continental.

Hoje, de manhã, jogou-se no mesmo local, a «final» da fase continental entre o vencedor da «1/2 final» e o campeão corporativo do Sul (Manuel da Silva Ribeiro, representante e campeão do distrito de Braga). O vencedor deste encontro ganhará o título de campeão corporativo do Continente.

Para efeitos do título de campeão nacional corporativo, aplica-se o disposto no Art. 19.º e seu § 1.º do Campeonato Nacional Corporativo de Damas Clássicas:

«Art. 19.º — Só quando a direcção da F. N. A. T. achar oportuno se efectuará a prova ou provas entre os campeões continental e insular.

§ 1.º Quando não forem disputadas as provas entre os campeões continental e insular, o título de campeão nacional corporativo será atribuído ao campeão continental».

O sistema de notação reconhecido pela F. N. A. T. é a Notação Portuguesa.

«Enciclopédia Damista»

Foi publicado o n.º 8 desta excelente revista sob a direcção técnica dos srs. dr. Candido de Sena Carneiro (Porto) e dr. Orlando Augusto Lopes (Lisboa).

«Enciclopédia Damista» é o órgão oficial da comissão organizadora da Federação Portuguesa de Damas.

O sistema de notação reconhecido pela comissão organizadora da Federação Portuguesa de Damas é a Notação Portuguesa.

JOSÉ DA COSTA MOREIRA

DE LUTO

D. Lya Faro Maduro

Faleceu a sr.ª D. Lya Faro Maduro, de 74 anos, casada com o sr. comandante Carlos Alberto de Almeida Maduro e mãe das sr.ªs D. Ida Maduro Marinho de Abreu, D. Sara Maduro Dias Antunes e D. Diva Maduro Alves de Macedo. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Senhora de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João.

Nuno Marques da Cunha

Faleceu o sr. Nuno Mário Marques da Cunha, de 73 anos, funcionário aposentado do Ministério das Finanças. Era casado com D. Candida Adelaide Judith Pastichi da Cunha e pai de sr.ªs D. Nuno Pastique da Cunha e das sr.ªs D. Maria Olga Lopesiana da Cunha e D. Maria Cecília Estela da Cunha.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno Ld.ª, da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Arroios para o cemitério dos Prazeres.

Atentado à bomba em Chipre

NICOSIA, 1 — Três turcos cipriotas ficaram feridos, durante a noite, numa explosão, nos arrabaldes desta cidade.

Segundo um informador da Polícia, rebentou uma bomba num prédio ocupado por Turcos, onde foram descobertos outros engenhos explosivos em fabrico. — (F. P.).

PRÉDIO

Em Lisboa, construção moderna, isento 6 anos, revestido a mármore, bons acabamentos, a render cerca de 34.000\$00. Preço 560.000\$00. NORTENHA — Praça da Alegria, 58-2. — Telef. 366812.

FILATELIA

A Exposição Filatélica das Caldas da Rainha

No domingo passado, como noticiámos, realizou-se a inauguração da I Exposição Filatélica Regional das Caldas da Rainha. E hoje, pouco depois do nosso jornal chegar à linda cidade dos barros e das cavacas, vai realizar-se a sessão do seu encerramento, com solene distribuição dos prémios, assim atribuídos:

Grande Prémio — Medalha de ouro: dr. João Vieira Pereira.

Classe de honra (Fora de concurso): medalhas de vermeil, aos dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, dr. Artur Beja, eng.º António Furtado e José Hipólito.

Classe I — a: medalhas de vermeil, prata e cobre, respectivamente aos srs. Armando Marques Laborinho, Virgílio de Carvalho e Henrique Nunes Garcia. Taça de prata a Agostinho Gomes Prista.

Classe I — b: Vermeil, prata e cobre, respectivamente a Francisco José Paramos Baptista de Carvalho, António da Costa e António Luís Grilo. Taça de prata a Hercúlo Lopes e Silva.

Classe II — a: Vermeil, prata e cobre, respectivamente a dr. Manuel Frago de Almeida, Nestor Cardoso Abrantes e António Teixeira Guimarães. Taça de prata a Carlos Eugénio Gomes de Sousa.

Classe III: Vermeil, prata e cobre, respectivamente a Eduardo Henrique Brito, Miguel Ramalho Pinto e Sérgio W. de Sousa Simões.

Classe IV: Vermeil, prata e cobre, respectivamente a Mário Forte, António de Sousa Coelho e engenheiro Eduardo de Azevedo Monteiro. Taça de prata a Jorge de Almeida Monteiro.

Classe V: Vermeil, prata e cobre, respectivamente a Vitorino Leão.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 995

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									

HORIZONTAIS: 1 — Flutuasse. 2 — Afiai. Símbolo químico do cromo. 3 — O sono das crianças. Definhar-se. 4 — Nome de mulher bíblica. Sepultura em que se reúnem os cadáveres que não deixam meios para cova separada. 5 — Símbolo químico do gálio. Saudáveis. 6 — Entre nós. Rente. Em o. 7 — Artigo definido. Convenientemente. A mim. 8 — Solitram. Cidade fortificada do Wurttemberg. 9 — Homens extraordinários pelas suas proezas de guerra. Letra grega. 10 — Prefiro de negação. Filtrados. 11 — Meditado.

VERTICAIS: 1 — Antónimo de sim. Apanhava. 2 — Amarrota. Medida japonesa. 3 — Nota musical. Dirigia-se. Botequim. 4 — Rio junto do qual se deu uma das batalhas de Napoleão. Rejuvenesça. 5 — Aparece. Proposição. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 6 — Despachos. Gastas. 7 — Chefe etíope. 1.050 em romano. Oferta. 8 — Óxido de cálcio. Rei fabuloso da Caldeia que hoje é sinónimo de caçador infatigável. 9 — Enganado. Sufixo que designa abundância.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 994
HORIZONTAIS: 1 — Noite. Ru. 2 — Trechos. 3 — Dea. Roera. 4 — Os. Ac. 5 — Amen. P. S. 6 — Crina. Ré. 7 — Oh. Gastos. 8 — RICOS. Um. 9 — Anos. Atem. 10 — TEM. Frota. 11 — Eses. Orel.

VERTICAIS: 1 — Idos. Orate. 2 — Es. Chinês. 3 — Ota. Ar. Come. 4 — Ir. AMIGOS. 5 — Tercenas. — Eco. Nas. Aro. 7 — Hei. Tutor. 8 — Ror. Promete. 9 — Usasses. Mal.

Provérbio: OS RICOS TÊM AMIGOS.

nardo de Sousa Valverde, capitão Dário de Carvalho Pretão Ramos e Helder Alves Torres.

Classe VI: Vermeil, prata e cobre, respectivamente a major António Luís Tadeu, Carlos Américo Viegas e João Máximo da Silva.

Literatura: 1.º «ex-aequo», Boletim do Clube Filatélico de Portugal e «Mercado Filatélico»; 3.º, «Jornal Filatélico»; 4.º, taça «Gazeta das Caldas», Sérgio W. de Sousa Simões.

As duas taças restantes, igualmente de prata, e cerca de dezena e meia de outros prémios, constituídos por material filatélico, resolveram o júri que fossem atribuídos a outros expositores, pela comissão organizadora.

Além destes, todos os cinquenta e oito expositores receberam outros prémios, constituídos por material filatélico, e oferecidos pelo Clube Filatélico de Portugal.

Estes prémios, muitos e excelentes, que esta noite vão ser distribuídos. No próximo domingo acrescentaremos dois comentários, merecidíssimos, a esta I Exposição Filatélica Regional das Caldas da Rainha. — V. C.

Aos C. T. T.

Domingo passado, chamámos à atenção dos C. T. T. do Ultramar, para o erro indesculpável do «15 AUG 1957», no carimbo comemorativo do 50.º aniversário da cidade da Beira.

Tal atitude antipática hemos de repeti-la hoje, chamando a atenção dos C. T. T. do continente para o erro, igualmente indesculpável, do «AERORORTO» em vez de «AEROPORTO», num dos quatro carimbos da recente visita presidencial aos Açores.

Então nos C. T. T. não há quem veja estas coisas?!

Mundo dos selos

Em Lisboa, vai realizar-se muito brevemente uma grande exposição filatélica de todas as temáticas, organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, pelo que para ela se devem preparar todos os filatelistas da especialidade.

— Recebemos de Edições Ouro, Lisboa, um sobrescrito com o carimbo comemorativo da I Exposição Filatélica Regional das Caldas da Rainha; e de Afilil, Barcelona, sobrescritos com os carimbos comemorativos da Exposição Filatélica de La Bilbal, Girona, 22-8-57, da II Exposição Filatélica de Soler, 23 e 27-8-1957, e da III Exposição Filatélica de Sans-Hostafranchs, Barcelona, 24 e 28-8-1957.

— O Clube Filatélico de Portugal tem à venda sobrescritos com os carimbos da visita presidencial aos Açores, quatro, da Exposição Filatélica da cidade da Beira e da I Exposição Filatélica Regional das Caldas da Rainha.

— A próxima emissão de selos será a dedicada a Cesário Verde.

— O barão Frederico de Vilani tem à venda grandes quantidades dos selos da Companhia de Moçambique, novos, e muitos deles em folhas e meias folhas.

— Vai ser verdadeiramente notável a representação portuguesa na Exposição Filatélica Internacional de Israel, TABIL, em grande parte devido à actividade e à simpatia do respectivo comissário em Portugal, Henrique Mantero, que por estes dias partirá para Tel-Aviv.

Continuam isentos de joia os sócios que, até fins de Setembro, se inscrevem no Clube Filatélico de Portugal, cujo excelente boletim mensal, com 32 páginas, é enviado gratuitamente a todos os associados.

FEIRA POPULAR

Os motivos de atracção de hoje

A Feira Popular vai registar hoje mais um domingo de festa e de alegria com todas as suas múltiplas atracções que fazem do frondoso Parque de Palhavã o recinto mais popular dos últimos tempos. Até às últimas horas da noite, todos os visitantes devem trocar os seus bilhetes de entrada por senhas numeradas que lhes darão direito a interessar-se no grande sorteio do automóvel em exposição no largo fronteiro ao trono de Santo António.

A festa infantil no Teatro Lido, com distribuição de balões, palhaços, ilusionistas e outras surpresas será também um dos melhores motivos de atracção do recinto. No mesmo teatro prossegue esta noite às 22 horas, o campeonato de rock and roll, para apuramento de quartos de finais. Todos os concorrentes estão habilitados a taças, para si e para as sociedades recreativas que representam.



Ela sorri... porque o frigorífico eléctrico

QUEM NÃO TEM UM FRIGORÍFICO NÃO SABE O QUE PERDE!

a liberta de canseiras

e lhe poupa tempo, trabalho e dinheiro.

a liberta de aflições

pois está sempre prevenida, se vierem visitas inesperadas.

a liberta das compras diárias

pois pode comprar mais, aproveitando as melhores condições do mercado.

a liberta da vida da casa

deixando-lhe tempo livre para descanso e distrações.

SALES DE VENDA DE C. R. GAS E ELECTRICIDADE

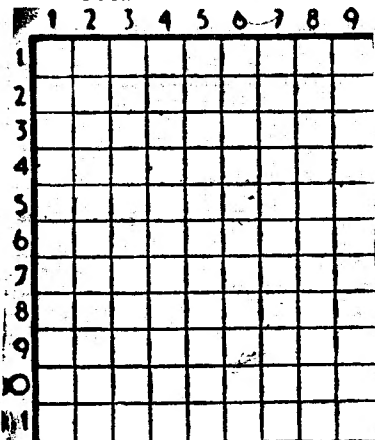
RUA GARRETT, 2 CHIAVO TEL. 30913

RUA DA BOA VISTA, 26 - TEL. 2000

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 2003



HORIZONTAIS: 1 — Borrás. Freguesia do concelho de Espozende. Freguesia do concelho de Monção. 2 — Pronome pessoal. Colorido. 3 — O Aram da Bíblia. 4 — O mais. Soberano. Funesta. 5 — Nome de um astro. Metal puxado na fiação. 6 — Pista. 7 — Batráquio. Nome de mulher. Utensílio de lavoura. 8 — Época. Doença. 9 — Vexara. 10 — Naipes das cartas de jogar. 11 — Atmosfera. Três letras que aparecem em certas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Poeira.

VERTICAIS: 1 — Embaração. Camada. 2 — Artigo definido (ant.). O lado do vento. Altar. 3 — Artigo definido. Nota musical. Cincho. 4 — Comparar. O Sol entre os Egípcios. Braço de mar. 5 — Tivera pesar de falta cometida. 6 — Segundo. Em. a Distrito do Estado da Índia. 7 — Entre nós. Nota musical. Obstáculo. 8 — Apenas. Nota musical. Parceiro. 9 — Parte dianteira da carreta de artilharia. Inundo.

Solução do problema n.º 2002

HORIZONTAIS: 1 — Malagrida. 2 — Arcm. Orar. 3 — Leso. Lata. 4 — E's. Rua Ar. 5 — Pá. Os. 6 — Vá. Al. 7 — Laia. Pó. 8 — Ar. Sue. Aa. 9 — Rias. DLVI. 10 — Vaia. Roia. 11 — Amarrolas.

VERTICAIS: 1 — Males. Larva. 2 — Ares. Variam. 3 — Lés. Pai. Aia. 4 — Amora. Assar. 6 — Rolão. Pedro. 7 — Ira. São. Lot. 8 — Data. Avia. 9 — Arara. Maías.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — As 21: Noticiário; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Programa «A» — As 19: Instrumentistas e orquestras; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 45: Trechos de óperas; 20: Trechos em piano; 20 e 15: Canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21 e 15: A Orquestra Percy Faith; 21 e 30: 3.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Carlos Malheiro Dias, «A Paixão de Maria do Céu»; 21 e 50: Roteiro musical; 22 e 10: As viagens maravilhosas; 22 e 40: Fados; 23: Crónica taumática; 23 e 20: Danças.

Programa «B» — As 19: Con-

certo de domingo, 1.ª parte, «Sinfonia n.º 3», «Heróica»; de Beethoven, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo, 2.ª parte: «Noites nos Jardins de Espanha», de Manuel de Falla, em piano por Aldo Gioccolini e a Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, dirigida por Halfter; «Jogo de Cartas», de Stravinsky, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Von Karajan; «Abertura Alegria», de Marcel Poot, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Fritz Lehmann; 21 e 20: Recital de piano, por Furtwaengler; 21 e 50: A Ciência ao Serviço da Humanidade, pelo prof. Mendes Correia; 22: Trechos da ópera, «A Noiva Vendida», de Smetana, pelo soprano Zadek, tenor Hopff, e a Orquestra Sinfónica de Viena, sob a direcção de Loibner; 22 e 30: 11.º programa do Festival de Estocolmo de 1957, em gravações cedidas por Radiotjanst, de Estocolmo.

RADIO CLUBE — As 19: Era uma vez...; 19 e 15: Solista; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Um receptor para si; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Motivos portugueses; 22: Intermezzo; 22 e 15: Orquestra de Raymond Le Senchal; 22 e 32: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0: Talismã apresenta: Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Fados; 0 e 55: Manhã; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 19: Canções; 19 e 15: No mundo da mulher; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Rhythmos e melodias; 20 e 30: Musica de Espanha; 21: Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Variedades da Tágide; 22: Companheiros da Alegria; 22 e 45: Melodias; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Artistas portugueses; 0: Rhythmos de baile; 0 e 30: Encerramento.

RENAASCENÇA — As 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Musica regional portuguesa; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Variedades; 21 e 30: Canções portuguesas; 21 e 50: Melodias; 22: Jóias musicais — páginas imortais da musica; 22 e 45: Encerramento.

Limpeza e restauro de carpetes

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da «FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO» a única organização que, por fabricar tapetes pode fazer todo o género de restaurações em todos os tipos de tapeçarias. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.ª, dt. — Telefone 59288.

ORÇAMENTOS GRATIS

Noticiário; 22 e 57: Boletim Religioso; 23: Canções que o Mundo canta; 23 e 20: Solistas em voga; 23 e 35: Musica variada; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular.

TELEVISAO

Hoje, às 18 horas: Abertura; 18 e 3: Passatempo infantil; 18 e 40: Vida desportiva; 18 e 55: Noticiário; 19, Interrupção; 21 e 30: Reabertura; 21 e 33: A Juventude do Mundo (25.º Serviço Internacional de Actualidades para Crianças); 21 e 45: Santo Agostinho, por mons. Moreira das Neves; 22: Noticiário e actualidades; 22 e 20: Teledisco: Filbert Bécaud; 22 e 25: Documentário sobre Cabo Verde; 22 e 35: Lisboa á noite: fados por Natalina Bizarro e Fernando Farinha; 22 e 55: Imagens do Desporto Nacional; 23 e 5: Últimas notícias e fecho.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento é fraco de Noroeste, o céu está pouco nublado e há nevoeiros na orla costeira, a Norte do Mondego, por acção de uma massa de ar transportado na circulação de um anticiclone, centrado a Sul dos Açores.

Temperaturas observadas às 9 horas de hoje — Porto 15°; Penhas Douradas, 20°; Lisboa, 19°; Ponta Delgada, 18°; Funchal, 22°; Portalegre, 22°.

PREVISAO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado; vento fraco a moderado de Noroeste. Continuação do tempo quente com acentuado arrefecimento nocturno.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Alegria — Estrada de Benfica, 180. Telefone 780511; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A. Telefone 780548; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B. Telefone 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91. Tel. 773728; Fátima — Av. de Berna, 24 (perto da Igreja de Fátima). Tel. 763107; Central do Lumiar — R. do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222. Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma, lote JAA. Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D. Tel. 778380; S. João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B. Tel. 725140; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 726860; Bentozinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Jaime Mendonça — Avenida Duque de Avila, 125. Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21. Tel. 48946; Ascensão — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 392241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Vitalis — Rua Morais Soares, 66-A. Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc. —



— Dê-me uma esmolinha, que há dois dias que não como!
— Faça como eu, dê um passeio logo pela manhã a vêr se lhe abre o apetite!

Rua Rebelo da Silva, 9. Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33. Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11. Tel. 682610; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59. Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50. Tel. 638625; Baírrão — Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102. Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115. Tel. 663961; Galénica — Rua das Pretas, 12-14. Tel. 22558; Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31. Tel. 27478; Moura — Travessa da Memória, 55. Telefone 630944.

FARMACIA FÁTIMA

Avenida Berna, 24 — Tel. 763107 (perto da Igreja de Fátima)
ESTA HOJE DE SERVIÇO

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» ouvia, no dia 1 de Setembro de 1927, acerca da pena de morte, o escritor Raul Brandão que dizia: «Nenhum juiz, só por si condenaria á morte um homem. O apoio na lei é o disfarce de uma hipocrisia. Há que destronar a pena de morte, eliminá-la. Escuso de repetir, porque todos o sabem, que a pena de morte não tem impedido o crime. «Morrer é mais fácil do que viver» — disse um grande pensador — e os milhares de exemplos da história, provam-no. Um criminoso nato não teme a morte. A aplicação da pena capital não resolve o problema da vida».

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A U - Gravador — R. Nova do Almada, 64 LISBOA. A casa que melhor trabalha.

DOMINGO ALEGRE (17)

COM O SABÃO ACTIVADO

CUF



O TREINADOR

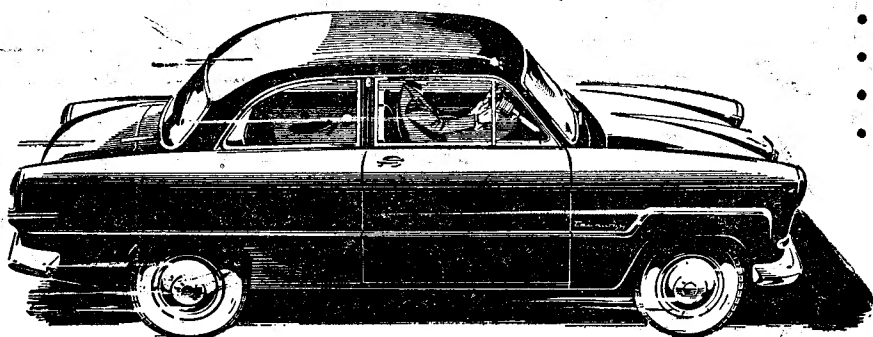
— E durante a época de futebol que hoje começa, aí de quem vier para o campo com a camisola e os calções encardidos.
Agora já não têm desculpa, pois existe o sabão activado C. U. F.

TAUNUS

12M 15M

PARA

- RAPIDEZ
- ECONOMIA
- SEGURANÇA
- BELEZA
- CONFORTO



Consulte HOJE MESMO O
STAND MODERNO

F. NUNES DE CARVALHO

CONCESSIONÁRIO FORD

RUA JOÃO SARAIVA, 13 - ALVALADE - AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A LISBOA

Os primeiros jogos "quase oficiais" da temporada de futebol

O Porto começou bem

(Continuação da 1.ª página)

mais intensos quando o homenageado abraçou Travassos.

O desafio Porto-Sporting

A partida entre «azuis-brancos» e «leões» principiou às 16 horas e 45 minutos formando as equipas do seguinte modo:

F. C. PORTO — Pinho; Virgílio e Barbosa; Sarmiento 1.º, Sarmiento 2.º e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira; e Perdigão.

SPORTING — Carlos Gomes; Caldeira e Pêrides; Julio, Galaz e Osvaldinho; Hugo, Vasques, Travaços, Joaquim José e Martins.

Arbitro — Jovino Pinto. A partida iniciou-se em grande velocidade, com enorme decisão por parte do F. C. Porto, que logo no primeiro ataque, quando não ia decorrido, ainda, um minuto de jogo, abriu a contagem.

A defesa «leonina» pareceu surpreendida e Teixeira rematou resolutamente, batendo Carlos Gomes sem remissão.

Cerca dos 10 minutos e com o F.

O Circuito de Lousa

Disputou-se hoje, á tarde, o «Circuito de Lousa», para amadores, num total de oito voltas, ou sejam 105 quilómetros.

Participaram na corrida 30 corredores de vários clubes, entre os quais o Sporting e o Benfica.

Os primeiros classificados foram:

1.º, Sérgio Pascoa, do Ginásio de Távira, em 3 h. 9 m. 23 s.; 2.º, Jorge Henriques, do G. Távira, no m. t.; 3.º, João Patrício, do Sporting, no m. t.; 4.º, José P. Carvalho, do Sporting, em 3 h. 9 m. 58 s.; 5.º, Manuel Simões, do Benfica, em 3 h. 10 m. 13 s.

Concluíram a prova mais onze corredores.

Por equipas: 1.º, Ginásio de Távira, 13 pontos; 2.º, Sporting Clube Português, 15 pontos; 3.º, Benfica, 18 pontos.

Futebol na Covilhã

COVILHÃ, 1—(Pelo telefone)—No Estádio Municipal, realizou-se hoje a festa do futebolista covilhense Carlos Ferreira, que se iniciou na equipa do Belenenses e foi transferido para o Covilhã na época de 1947-48.

Da antiga equipa do Covilhã, que venceu o «Nacional» da 2.ª Divisão, é Carlos Ferreira o único que continua a jogar. O seu elogio foi feito pelo dr. Carlos Coelho.

A equipa local defrontou um misto do Belenenses e ao intervalo ganhava por 1-0—golo do argentino Oscar Silva, (ex-S. Lourenço de Almagro) aos 24 minutos.

SAPATARIA CONTENTE

RUA DE SANTA JUSTA, 98/100

GRANDE SALDO

de SAPATOS para SENHORA, HOMEM e CRIANÇA

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

BICO DOURADO
Comunica aos seus estimados clientes que se encontra hoje encerrado, reabrindo amanhã às 18 horas

C. do Porto sempre a insistir e a jogar com grande rapidez, Caldeira magoou-se, interrompendo-se a partida por alguns momentos. O acidente, porém, não influiu no ritmo verdadeiramente agradável em que o jogo decorria e a preponderância do F. C. P. acabou por ser compensada com um segundo golo, alcançado por Perdigão, quando havia 14 minutos.

Um remate violento de Hernani saiu ligeiramente alto. O Sporting desenvolveu depois um esforço para recuperar e Travaços e Martins distinguiram-se, mas foi um centro de Hugo que provocou maiores dificuldades á retaguarda portuense, salvando Sarmiento 2.º em ultima instancia.

O perigo, contudo, voltou a rondar a baliza lisboeta e um remate de Gastão não pôde ser seguro por Carlos Gomes, indo a bola até Hernani, o qual serviu Jaburu, fazendo este passar o esférico ligeiramente ao lado, com a baliza á sua mercê.

O avançado-centro «azul-branco» emendou, porém, rapidamente a sua falha e, aos 22 minutos, num bom remate de cabeça pôs o resultado em 3-0.

A defesa do Sporting acusou dificuldades, por via da movimentação rápida dos dianteiros portuenses.

Aos 35 minutos, em jogada simples, Barbosa faliou um despacho e colocou a bola nos pés de Hugo, inteiramente desmarcado e este não teve dificuldade em bater Pinho. O resultado ficou em 3-1 e a partida voltou a animar, mas o maior numero de ataques foi ainda e sempre dos Portuenses.

Ao intervalo, pois, 3-1 a favor do F. C. Porto.

No recomeço, o Sporting fez substituir Vasques e Joaquim José por Pompeu e Miltinho, ficando o quinto dianteiro dos «leões» com a seguinte formação: Hugo, Miltinho, Martins, Travaços e Pompeu.

Os Lisboetas aumentaram de agressividade. Mas, aos 7 m., Galaz entrou em falta sobre Perdigão e na transformação do respectivo «penalty», Hernani fez 4-1.

Aos 20 m., Osvaldinho saiu magoado, tendo recuado Martins, pelo que o Sporting ficou a jogar com dez unidades.

Aos 28 m., Hugo reduziu a diferença para 4-2, e a dois minutos do fim, Pompeu fixou o resultado em 4-3.

guinte formação: Hugo, Miltinho, Martins, Travaços e Pompeu.

Os Lisboetas aumentaram de agressividade. Mas, aos 7 m., Galaz entrou em falta sobre Perdigão e na transformação do respectivo «penalty», Hernani fez 4-1.

Aos 20 m., Osvaldinho saiu magoado, tendo recuado Martins, pelo que o Sporting ficou a jogar com dez unidades.

Aos 28 m., Hugo reduziu a diferença para 4-2, e a dois minutos do fim, Pompeu fixou o resultado em 4-3.

O ORIENTAL em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 1 (Pelo telefone) — Com fraca assistência, disputou-se no campo das Covas o desafio Torriense-Oriental, com as equipas assim formadas:

Torriense: Montero; Raul (ex-junior) e Mergulho; Rui André, Amílcar e Monteiro; Matos, Rodolfo, Moraes, Hilário e Saldanha.

Oriental: Edmundo; Ribeiro e Capelo; Fernandes, Luz e Romero (ex-Caldas); Almeida, Di Bastiani (argentino), Garófalo (ex-Caldas), Leitão e Pina.

Arbitro: Maximino Afonso, (de Lisboa).

Durante os primeiros minutos, o jogo decorreu com equilibrio, com tentativas de ambas as equipas, para assentarem a sua movimentação.

A partir dos 10 minutos, o Oriental começou a revelar-se mais consciente e, aos 13 minutos, colocou-se em vencedor, após uma intervenção infeliz de Mergulho (ao tentar anular uma jogada entre Pina e Di Bastiani).

Até ao intervalo, foram os Lisboetas que criaram melhores situações de golo, mas no ultimo minuto coube a Edmundo, com uma excelente defesa a soco, evitar que o resultado se alterasse.

COLÉGIO VALSASSINA

Internato — Semi-internato — Externato

Os alunos que pretendam frequentar o Colégio são obrigados a matricula oficial, a qual pelo Decreto n.º 41.192, foi antecipada.

Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 148

Telefone 41035 — LISBOA

COLÉGIO SUZANA DE VALSASSINA

Internato — Semi-internato — Externato

Ensinos: INFANTIL, PRIMARIO e LICÉAL (1.º ciclo)

QUINTA DAS TERESINHAS

Azinhaga das Teresinhas (à Avenida do Aeroporto)

AUTOMOTORA ESPECIAL A MADRID

De 20 a 26 de Setembro (7 dias)

Dia 20 LISBOA: Part. às 8 h.

MADRID: Cheg. às 20 h.

Dia 26 LISBOA: Part. às 8 h.

LISBOA: Cheg. às 20 h.

SÓ PASSAGEM (ida e volta)

370500

PREÇO TODO INCLUIDO

Esc. 1.200\$00

Programas, informações e inscrições na acreditada

EUROPEIA

AGENCIA TURISTICA

231, Av. da Liberdade, 235

Tel. 5.81.77 (6 linhas)—LISBOA

Inscrições até 14 de Setembro

INDIGESTÃO

Tem preocupações?

As pessoas que sofrem de indigestão não ansiam pela hora das refeições, nem saboreiam o que comem. A indigestão provém de um excesso de ácido no estômago provocado frequentemente por preocupações. Torna-se então necessário o uso de um remédio que suavize e neutralize a fim de se conseguir que o processo da digestão decorra normalmente.

Como saborear a comida

A **MAGNÉSIA «BISURADA»** permite um alívio rápido; tenha-a sempre à mão. Tomada depois das refeições, a **MAGNÉSIA «BISURADA»** rapidamente suaviza o estômago e neutraliza o excesso de acidez. Voltará a apreciar o que come porque o estômago passa a digerir os alimentos normalmente.

MAGNÉSIA «BISURADA» — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

Ensopado de enguias

FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

O festival no estádio da Luz

(Continuação da 1.ª página)

Leal (C. Piedade); José João (C. Caparica), Iderlindo (C. Piedade), José Augusto (A. Almada), Salgado (C. Caparica), Almada (A. Almada) e Aureliano (A. Almada), Sequeira (C. Piedade) e Sim-Sim (C. Caparica).

Arbitro: José dos Santos Marques.

Antes de se iniciar a partida, Jacinto recebeu das mãos dos dirigentes do Almada um bonito ramo de flores.

Os antigos jogadores do Benfica começaram o encontro delineando excelentes lances, aplaudidos pelo publico.

Faustino, logo de entrada, opôs-se a um remate de Rogério, mas Bastos também não esteve inactivo. E, assim, o misto almadense, embora, sem mostrar fio de jogo tão perfeito como o do adversário, conseguiu, aos 21 minutos, por Sequeira, o primeiro tento do encontro.

Entretanto, á meia hora, o Benfica, depois de várias oportunidades goradas, igualou a conta por Corona, na transformação de um «livre».

O encontro prosseguiu, em toada de parada e resposta, e aos 42 minutos, Fernandes «travou» Salgado, provocando grande penalidade, que marcada por Iderlindo, fixou o resultado em 2-1, que se manteve até ao intervalo.

Após o intervalo, verificaram-se alterações nas duas equipas. No Benfica, Bastos deu o lugar a Rogério Contreiras; António Manuel substituiu Francisco Ferreira; Rosário saiu para entrar Mário Rui.

No Almada, Piedade, Salgado e Almeida foram substituídos, respectivamente, por Simões (Almada), Raul (Almada) e Ernestino (C. Caparica).

Havia 5 m., de jogo, quando Justino elevou a conta do misto para 3-1. Aos 13 m., perante a hesitação da defesa almadense, Corona, de cabeça, reduziu a diferença para 2-3. Três minutos volvidos, Iderlindo parou a bola com uma das mãos e Rogério, encarregado de apontar o «penalty», igualou (3-3).

A meia-hora, Jacinto saiu, entrando Rosário para o seu lugar.

E aos 42 m., Corona com um remate de longe, pôs o resultado em 4-3, terminando assim o encontro.

A homenagem

Após o encontro «Benfica-1950»-Misto de Almada, estas duas equipas abriram alas por entre as quais o quadro principal centrou sob uma tempestade de aplausos.

Depois, o «Benfica-1950», o misto de Almada, o «Benfica-1957» e o Sporting de Braga formaram alas para a entrada de Jacinto, que foi demoradamente ovacionado.

A seguir foram lidos louvores da direcção do Benfica á sua equipa de honra e ao jogador homenageado. O antigo dirigente dos «encarnados», José Castilho, através do microfone, exaltou as qualidades de Jacinto.

Depois, o sr. João Rosa, da comissão administrativa da A. F. L., entregou a Jacinto a medalha de bons serviços da mesma associação. Seguidamente, sempre sob os aplausos do publico, Jacinto recebeu dezenas de lembranças, sendo de salientar um envelope fechado do presidente da direcção do Benfica, eng.º Vieira de Brito e a dos

actuais companheiros de equipá, que, depois, levaram Jacinto em triunfo até ao centro do terreno, onde saudou o publico. Finalmente, os jogadores do Sporting de Braga, que também haviam entregue uma prenda, cumprimentaram Jacinto, um a um.

O jogo principal

Para a partida principal os grupos alinharam da seguinte forma: BENFICA—Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Pegado, Serra e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguas, Salvador e Cavem.

SP. BRAGA—Cesário; José Maria II e Pinto Vieira; Passos, José Maria I e Armando; Rafael, Ferreirinha, Jorge Mendonça, Fernando Mendonça e Lourenço. Arbitro: Manuel Lousada, de Santarém.

O Braga iniciou o encontro, ao ataque, instalando-se durante três minutos no meio-campo dos «encarnados», salientando-se Ferreirinha, com um remate que saiu rente a um poste.

O Benfica parecia estudar o jogo do adversário e, no quarto minuto começou a desenvolver os seus ataques, obrigando Cesário a constantes paradas. A primeira a remate de Coluna, desviado para «canto»; depois, a tiros de Salvador e de Coluna, novamente, não conseguindo, porém, aos 9 m., deter um remate de Palmeiro, que fez o primeiro tento da partida.

A equipa minhota, em toada de jogo curto, demonstrou falta de forças, para deter a velocidade dos benfiquistas e o sistema de passes largos adoptado por estes. Assim, os forasteiros viram-se obrigados a acautelar a sua defesa. Aos 13 m., Cesário parecia aloucado com uma série de cruzamentos dos adversários, ficando até fora das suas balizas, alguns momentos, o que deu origem a novo golo do Benfica, obtido por Coluna, de cabeça.

Ao quarto de hora, Jacinto deu uma volta de honra, com os seus companheiros, sob os aplausos do publico, e cedeu o seu lugar a Calado.

Depois dirigiu-se aos lugares onde se encontravam os jornalistas de serviço, a quem agradeceu a colaboração que sempre a Imprensa lhe deu.

Recomeçada a partida o Benfica manteve a sua ascendência. No entanto, o Braga, graças a bom trabalho de Jorge Mendonça conseguiu reduzir a diferença. Aos 44 m. o Benfica por intermédio de Aguas, fez 3-1, resultado com que terminou a primeira parte.

Dorme mal?



Experimente V. Ex.º os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotéis
AGUIAR RAMALHO, LDA.
Rua Actor Vale, 16-B — Lisboa
Telef. 831244

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana

ESCOLA PORTUGALIA

Ensino liceal (completo) e instrução primária

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Rua Palmira, 14

Telefone 847500

Pelo decreto-lei n.º 41192, de 18 de Julho de 1957, passa a ser obrigatória a matricula oficial de todos os alunos com idade inferior a 21 anos no inicio do ano escolar, incluindo os do 3.º ciclo. Na secretaria do colégio, dão-se todas as informações sobre casos especiais.

As matrículas oficiais terminam em 15 de Setembro